



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
GEOGRAFIA**

Aprovado pelo Conselho Universitário da UERR, com o Parecer nº. 024/2017 e Resolução nº. 027/2017 de 06 de junho de 2017, publicada no DOE nº. 3018 em 07.06.17.

Boa Vista – RR

Junho - 2017

1.ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

1.1 Reitoria e Vice-Reitoria

Prof. MSc. Regys Odlare Lima de Freitas

Prof. MSc. Elemar Kleber Favreto

1.2 Pró-Reitorias

Pró-Reitora de Ensino: Prof. Esp. Sergio Mateus

Pró-Reitora de Pesquisa: Prof. Dr. Carlos Alberto Borges da Silva

Pró-Reitor de Extensão: Prof. MSc. André Faria Russo

Pró-Reitor de Gestão Logística e Financeira: MSc. Mariano Terço de Melo

Pró-Reitora de Desenvolvimento Social: Prof^a. Dr.^a Ênia Maria Ferst

1.3 Coordenação do Curso

Profa. Esp. Cândida de Almeida Barbosa Pereira

MEMBROS DA COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Profa. Esp. Cândida de Almeida Barbosa Pereira

Profa. MSc. Elionete de Castro Garzone

Profa. Dra. Márcia Teixeira Falcão

Prof. Esp. Marcelo Santos da Silva

Prof. MSc. Osvaldo Brandão Mussato

Prof; MSc. Josinaldo Barboza Bezerra

Prof. MSc. Haroldo ScacabarossI

Prof. Dr. Rildo Dias da Silva

A metodologia e a lógica para elaboração e reestruturação deste Projeto Pedagógico de Curso estão, embasada nas orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura em Geografia, parecer CNE/CES n^o xxxx/xxxx.

SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA	7
2.1 RELEVÂNCIA SOCIAL	7
2.2 JUSTIFICATIVA	8
2.3 CONCEPÇÃO DO CURSO.....	9
2.4 OBJETIVOS DO CURSO.....	10
2.4.1 Objetivo Geral	10
2.4.2. Objetivos Específicos	10
2.5 PERFIL DO EGRESSO	11
2.6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	12
2.7 INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	13
2.8 ACOMPANHAMENTO E DO ENSINO / APRENDIZAGEM DO CURSO	13
2.8.1 Avaliação de ensino – aprendizagem	14
2.8.2 Avaliação e aproveitamento acadêmico	14
2.8.3 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).....	14
3 INCENTIVO À PESQUISA E EXTENSÃO	15
3.1 PESQUISA	15
3.2 EXTENSÃO	15
4 TRABALHO DE CAMPO COMO COMPONENTE PEDAGÓGICO	16
5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (MONOGRAFIA)	18
6 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	19
6.1 FINALIDADES E OBJETIVOS DO ESTÁGIO	20
6.2 ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO.....	21
6.3 ATRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES – ORIENTADORES	22
6.4 ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR-COLABORADOR.....	22
6.5 ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO	23
6.6 SUPERVISÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR E LOTAÇÃO DOS PROFESSORES – ORIENTADORES	23
6.7 ESTÁGIO EXTRA-CURRICULAR.....	24
6.8 AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	24
6.9 REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA.....	24

7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
8 LABORATÓRIOS	31
9 PRINCÍPIOS QUE NORTEIAM A ESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO	32
9.1 ESTRUTURAS CURRICULARES	32
9.1.1 Disciplinas do núcleo comum do Curso de Geografia	33
9.1.2 Disciplinas pedagógicas do Curso de Geografia	33
9.1.3 Disciplinas específicas.....	34
9.1.4 A Prática Profissional com Pesquisa	35
9.1.5 Matriz e integralização curricular	37
9.1.5 EQUIVALÊNCIA DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA 2014 /2017.....	40
10 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA	43
12 COLEGIADO DO CURSO	61
13 NÚCLEOS DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	61
14 COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)	61
15. DEMONSTRAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE BIBLIOTECA	62
16. NUMERO DE VAGAS E DIVISÃO DE TURMAS E TURNOS	62
17 PLANEJAMENTO ECONÔMICO – FINANCEIRO PARA MANUTENÇÃO DO CURSO	64
REFERÊNCIAS	65

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Nome do Curso: Licenciatura em Geografia

1.2 Grau Conferido: Licenciado

1.3 Titulação Profissional: Licenciado em Geografia

1.4 Modalidade de Ensino: Presencial

1.5 Localização: Campus Boa Vista

1.6 Duração do Curso (semestre): Mínima: Oito (08) semestres, Máxima: Dezesesseis(16) semestres

1.7 Área do conhecimento: Ciências humanas

1.8 Regime curricular: seriado semestral com matrículas por disciplinas, respeitando os pré-requisitos existentes

1.9 Número de vagas ofertadas por semestre: 35 vagas

1.10 Turnos previstos: matutino, vespertino e noturno

1.11 Data de Publicação do Ato de Criação do Curso: 29 de maio de 2006. Publicada no DOE nº. 343 de 29/05/2006. Aprovação convalidada pelo CONUNI – Resolução nº. 001/2006 de 20/09/2006, DOE nº. 429 de 02/10/2006.

1.12 Ato de Criação do Curso: 26 de maio de 2006. Aprovado pela Comissão Provisória de Implantação da UERR através do Parecer nº. 18/2006 e autorizado pela Resolução nº. 018, de 26 de maio de 2006, (re) credenciada pela Resolução CEE/RR, nº 27, de 27/11/2012.

1.13 Carga Horária Total do Curso

1.14 Carga Horária das Disciplinas Comuns ao curso de Geografia: 240 horas

1.15 Carga Horária das Disciplinas Específicas: 1.575 horas

1.16 Carga Horária das Disciplinas Pedagógicas: 420 horas

1.17 Carga Horária do Estágio: 410 horas

1.18 Carga Horária de Prática Profissional: 420 horas

1.19 Carga Horária de Trabalho de Campo: 150 horas

1.20 Carga Horária das Atividades Complementares: 200 horas

1.21 Carga Horaria Total: 3.215 horas

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA

2.1 RELEVÂNCIA SOCIAL

O Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Roraima (UERR) passa a existir pelas necessidades de acompanhar as transformações que ocorrem no campo do conhecimento das ciências geográficas. Propõe-se a formar profissionais com uma sólida base de conhecimentos específicos na área, capazes de interpretar a dinâmica de produção/ocupação/modificação do espaço e elaborar elementos articuladores entre a teoria e a prática pedagógica.

Está voltado para a formação de professores designados para atuar na Educação Básica, numa perspectiva curricular por competências alicerçadas nos princípios e fundamentos das Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/ CP 01/2002), da reforma de Educação Básica e nos Parâmetros Curriculares Nacionais, que propõem aos profissionais de educação uma renovada postura em relação à atuação no sistema de ensino comprometido com a sociedade, pautando-se na elaboração de projetos que perpassam a *Academia*. Portanto, busca-se articular teoria/prática através das ações interdisciplinares e pesquisa discente, atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Todos os conteúdos a serem desenvolvidos no curso estarão vinculados a temas que possibilitem a explicação da produção espacial, englobando a dinâmica da natureza, a regionalização nos diferentes espaços mundiais, as denominações em mutação dos agrupamentos de terras, águas e povos; as relações culturais, as relações de sobrevivência, destacando-se as relações de trabalho e moradia, pois, através delas, gera-se certa forma de reprodução do espaço.

O profissional a ser formado em Geografia deve tornar-se ciente das transformações que ocorrem nas diferentes especialidades, associadas aos conhecimentos que favoreçam subsídios para o desenvolvimento do papel do educador, propiciando a formação básica para o professor/pesquisador.

Aprovado pela Comissão Provisória de Implantação da UERR por meio: Parecer nº. 015/2006 e Resolução nº. 015 de 26/05/2006, DOE nº. 343 de 29/05/2006. Aprovação convalidada pelo CONUNI – Resolução nº. 001/2006 de 20/09/2006, DOE nº. 429 de 02/10/2006. Alterações aprovadas pelo CONUNI da UERR: Parecer nº. 101/2007, DOE nº. 729 de 02/01/2008 e Resolução nº. 049 de 19/12/2007, DOE nº. 729 de 02/01/2008. Parecer Substitutivo nº 030/3008, DOE n.º 907 de 19/09/2008, o Curso de Licenciatura em Geografia

da Universidade Estadual de Roraima – UERR é oferecido na modalidade regular e tem como concepção a produção do conhecimento geográfico pelo futuro profissional de modo que, ao final do curso, ele saiba como e por que esse conhecimento é produzido.

2.2 JUSTIFICATIVA

As mudanças na prática educativa proporcionaram reflexões no pensamento geográfico, que, por sua vez, requerem um professor de Geografia que auxilie o acadêmico a refletir sobre a sua prática cidadã, dando oportunidades para que ele conheça melhor as relações que são estabelecidas na sociedade.

O Curso de Licenciatura em Geografia, enquanto componente da área de Ciências Humanas, contribui, sobremaneira, para formação e organização do espaço, bem como para a pesquisa, buscando ampliar a atuação da universidade pública no seu entorno e, em termos teórico e metodológico, possibilitando a reflexão sobre a prática e os problemas do ensino de Geografia, preparando o acadêmico para os desafios da vida profissional.

A formação de professores como via de transformação social e política no Estado de Roraima precisa estabelecer uma linha de trabalho que favoreça o conhecimento sobre desenvolvimento socioeconômico e cultural desta sociedade e do país. Mediante esta análise, é necessário que o professor tenha uma visão holística e integradora sobre o espaço em processo de transformação, considerando ainda uma preocupação universalista que articula do global ao local, permitindo ao profissional o pleno exercício consciente da cidadania na conjuntura geográfica em que se insere.

Portanto, o Curso de Geografia têm como relevância social a construção teórica do conhecimento e sua aplicabilidade técnico-política e educacional, no qual leva em consideração a complexidade histórica e geográfica da realidade brasileira, amazônica e roraimense, o que remete à proposição de um curso pautado na realidade do espaço geográfico em que a IES está inserida, de modo que permita um diálogo mais abrangente e que garanta a apropriação de habilidades e competências geográficas necessárias à formação do licenciado em Geografia.

Dessa forma, torna-se necessário a renovação do Curso de Geografia, considerando que o PPC deve ter o processo de renovação visando à melhoria da qualidade e atualização do curso e para que os acadêmicos que estão em andamento na referida matriz

curricular e os remanescentes possam concluir o curso, bem como possibilitar a continuidade da prestação do serviço de relevância para a comunidade beneficiada.

2.3 CONCEPÇÃO DO CURSO

A Universidade Estadual de Roraima (UERR) foi criada pela Lei Complementar Nº 91, de 10 de novembro de 2005, a partir da necessidade de uma política voltada para o desenvolvimento educacional do estado; tanto promovendo a formação de profissionais para atender a demanda da rede pública de ensino, como contribuindo para alterar o perfil da sociedade roraimense.

O Curso de Geografia é regido pela Resolução do Conselho Nacional de Educação Nº. 14, de 13 de março de 2002, a qual estabelece as Diretrizes Curriculares, tendo em vista o disposto na Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995 e ainda o Parecer do CNE/CES nº 492/2001, de 9 de julho de 2001, e o Parecer CNE/CES nº 1.363/2001, homologado em 25 de janeiro de 2002.

As atuais mudanças socioeconômicas e culturais ocorridas no mundo globalizado, com os seus acelerados processos e inúmeras crises, que vão do aumento vertiginoso da pobreza à escassez de recursos naturais, têm trazido grandes desafios educacionais. Nas últimas décadas, a Geografia vem passando por um avançado processo de redefinição de seu papel, de seus conteúdos e de suas metodologias de ensino, no sentido de se adequar às necessidades e desafios educacionais contemporâneos.

Hoje, é consenso que a Geografia é extremamente importante na formação dos sujeitos sociais, pois tem um papel imprescindível na formação da cidadania, a partir de seus pressupostos: democráticos, éticos, solidários, participativos e críticos, necessários ao convívio humano no século XXI.

Para atender a essa formação do sujeito social, a Geografia procura desenvolver, entre tantos outros, os seguintes aspectos:

- Explicação crítica do espaço vivido;
- Formação de raciocínios espaciais;
- Compreensão do sujeito como participante ativo e consciente na construção do espaço geográfico.

O objetivo do Curso é proporcionar ao acadêmico e egresso, formação sólida, com possibilidade de uma construção holística da Geografia nos contextos: social e educacional através da reflexão sobre objeto de estudo da Geografia dentro de uma visão interdisciplinar nos conhecimentos na Educação Básica.

Nesta perspectiva, o Curso de Licenciatura em Geografia prima por uma formação de professores com os seguintes princípios norteadores:

- Formação docente baseada na articulação entre teoria e prática;
- Interdisciplinaridade e transversalidade como eixos norteadores do planejamento e execução das tarefas pedagógicas;
- Investigação científica como mediação do conhecimento, do planejamento, do ensino, da aprendizagem e da solução de problemas educacionais e sociais;
- Aluno como sujeito ativo do processo de construção e reconstrução do conhecimento;
- Visão holística da Geografia, da sociedade e dos processos educacionais.

2.4 OBJETIVOS DO CURSO

2.4.1 Objetivo Geral

Proporcionar ao acadêmico e egresso, formação sólida, com possibilidade de uma construção holística da Geografia nos contextos: social e educacional através da reflexão sobre objeto de estudo da Geografia dentro de uma visão interdisciplinar nos conhecimentos na Educação Básica.

2.4.2. Objetivos Específicos

- Conhecer e dominar os conteúdos, papel e objeto de estudo da Geografia, sua metodologia de ensino e pesquisa necessários à formação dos alunos na Educação Básica;
- Ampliar a visão histórico-social, cultural, educacional, filosófica, ambiental e econômica, para compreender melhor o seu papel e o papel da Geografia na formação da cidadania;

- Repensar a função da educação, os processos de ensino e aprendizagem, o papel do professor e da escola como uma necessidade essencial à melhoria da qualidade educacional;
- Elaborar estudos, pesquisas, projetos pedagógicos e materiais didáticos visando o ensino da Geografia;
- Projetar, em sua prática profissional, as dimensões educacionais;
- Aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e a conviver com os outros;
- Ser capaz de criar mecanismos de complementaridade de interação entre o conhecimento científico e os saberes populares.

2.5 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Roraima – UERR – tem o propósito de atender à demanda que a atual conjuntura exige: ser habilitado para desenvolver com eficiência o exercício da docência, entendendo toda trajetória do conhecimento geográfico, cultivando sempre discussões e debates contemporâneos, e desenvolvendo habilidades e competências para o ensino e pesquisa na Educação Básica, Técnico e Tecnológico.

O Licenciado em Geografia deve ser capaz de repensar as relações entre a educação e a cidadania, como instrumento de construção de uma sociedade mais justa e igualitária, que busque, sobretudo, respeitar as diferenças sociais, culturais e participar, de forma efetiva, da organização do ensino nos contextos local, nacional e mundial.

Partindo da premissa que a educação é direito de todos e dever do Estado, da família e da sociedade, faz-se necessário que o profissional de Geografia desenvolva estratégias teóricas e metodológicas que permitam a superação dos limites da prática pedagógica, articulando os requisitos indispensáveis para o domínio do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Assim, com recomendações do Ministério da Educação e Cultura – MEC – por meio da Secretaria da Educação Superior, no modelo de enquadramento das propostas das Diretrizes Curriculares, e do Parecer CNE/CP/2001, o perfil traçado para o profissional egresso do Curso de Licenciatura em Geografia é ser capaz de:

- Atuar com ética, moral, ser crítico, e criativo dentro das suas funções pedagógicas;
- Ter autonomia intelectual para o desempenho nas suas práticas;
- Respeitar a pluralidade inerente aos ambientes profissionais;
- Saber atuar com propósito em busca de soluções das questões colocadas pela sociedade;
- Ser capaz de compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ambiental construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia e aplicação desse conhecimento na busca do desenvolvimento social e intelectual;
- Ter consciência das necessidades permanentes de aprimoramento das abordagens científicas, dando o sentido social da escola no mundo contemporâneo, na produção e aplicação dos conhecimentos geográficos;
- Ser capaz de criar mecanismos de complementaridade de interação entre o conhecimento científico e os saberes populares.

O acompanhamento dos egressos será através de consultas a órgãos públicos e privados e programas de pós – graduação (*lato e stricto sensu*). Também por meio da participação em eventos científicos e profissionais organizados pela UERR.

Será utilizada a plataforma de matrícula para identificar se o formado ao ingressar já exercia a função docente sem a formação, bem como para consulta individuais aos egressos sobre situação acadêmica e profissional por meio de contatos por meio eletrônico ou contanto via aplicativos.

2.6 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Espera-se que até o final do curso o discente tenha adquirido:

- Condições de identificar, descrever, interpretar e explicar as diferentes categorias espaciais, bem como suas distintas escalas de ocorrência, responsáveis pela construção do espaço social e pela formação dos sistemas que regem a natureza;

- Domínio das diferentes formas de linguagem e informações geográficas e de como estas se encontram materializadas nas estruturas espaciais, a fim de contribuir na resolução dos problemas socioambientais;
- Capacidade de mobilizar a informação e transformá-la em conhecimento, a partir dos domínios dos processos de pesquisa e das tecnologias de informação e comunicação, considerando seus próprios processos cognitivos, bem como de seus alunos;
- Aptidão para criar alternativas de inovações pedagógicas e de transposição didática, dos conteúdos que constituem objetos de aprendizagem nas séries finais da Educação Básica, conforme a realidade local de atuação;
- Habilidade de organizar o conhecimento espacial, desde o trabalho de campo até a elaboração, interpretação e avaliação de representações gráficas (mapas) e estatísticas, adequando-as ao processo de ensino aprendizagem em Geografia;
- Compreensão dos elementos e processos concernentes ao meio natural e antrópico, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia;
- Vivências sobre a realidade escolar do estado de Roraima, suas fragilidades e potencialidades; e
- Percepção do papel da ciência e do profissional da Geografia na construção de uma sociedade plural e solidária.

2.7 INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A integração entre teórica e prática é concretizada no Curso de Graduação em todas as atividades acadêmicas, não se restringindo a determinadas disciplinas ou determinados tempos de realização do currículo.

Como possibilidades para o avanço da integração teoria e prática, destacam-se as aulas práticas, as visitas técnicas, os estágios, os projetos de pesquisa e extensão, dentre outros procedimentos.

2.8 ACOMPANHAMENTO E DO ENSINO / APRENDIZAGEM DO CURSO

2.8.1 Avaliação de ensino – aprendizagem

O processo avaliativo deverá contemplar o desempenho dos docentes e outras atividades pertinentes ao processo de formação. Para tanto, a avaliação da aprendizagem do acadêmico não deverá ser o único indicador na Instituição a ser tomado como referência para análise do seu desenvolvimento no curso.

A avaliação no curso de Geografia não se resume apenas à aferição de notas. Durante toda a vida acadêmica os alunos devem ser acompanhados pelo professor, pelo Coordenador do Curso e pelo Diretor de Ensino. Desta forma, é possível estar atento à participação de todos, principalmente àqueles excluídos, quer seja pela sua condição social, quer seja pela dificuldade de aprendizagem.

2.8.2 Avaliação e aproveitamento acadêmico

O objetivo principal da avaliação é garantir um processo democrático, no qual os acadêmicos sejam autores e executores em busca de uma aprendizagem efetiva. Os professores de cada disciplina devem trabalhar casos teóricos e práticos, apresentando soluções que se moldem de acordo com as diretrizes do curso e o perfil do egresso. Nesse sentido, a avaliação se mostrará como um dos indicadores fundamentais para a verificação da qualidade do ensino a fim de garantir a efetivação do processo de ensino-aprendizagem.

As avaliações das disciplinas do Curso de Licenciatura em Geografia seguirão o disposto nas normas institucionais aprovadas pelo CONUNI (Conselho Universitário) e válidas para todos os cursos da instituição, além de outras previstas no presente Projeto Pedagógico. Conforme regulamentado pela Resolução nº 11, de 12.05.2010 (CONUNI), é exigido do acadêmico, para aprovação, a média final de 70,0 (setenta) pontos e frequência mínima de 75%.

2.8.3 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

O ENADE é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que trata o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) que avalia o rendimento dos

concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação.

O objetivo do ENADE é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. O ENADE é obrigatório e a situação de regularidade do estudante no Exame que deve constar em seu histórico escolar.

Os conceitos utilizados pelo ENADE variam de 1 a 5. Na avaliação do ENADE em 2012, o conceito obtido pelo Curso de Licenciatura em Geografia foi 4 (quatro) e no ano de 2014 a nota do curso foi 3 (três).

3 INCENTIVO À PESQUISA E EXTENSÃO

3.1 PESQUISA

A atividade de iniciação científica faz parte dos elementos que contribuem para a geração do conhecimento, visando à contextualização entre teoria e prática. A pesquisa pode ter início em uma disciplina através de um seminário, de projetos dentro de laboratórios ou núcleos de pesquisas aos quais o acadêmico esteja integrado, podendo inclusive com a presença de um orientador buscar junto às entidades de fomento às pesquisas uma bolsa de iniciação científica. Dessa forma, a realização da pesquisa científica contribuirá para a formação do acadêmico dentro do curso de Licenciatura em Geografia da UERR.

As disciplinas serão primordiais, pois irão subsidiar a pesquisa, incentivando os acadêmicos à participação em projetos, seminários, congressos, ciclo de debates, semanas acadêmicas e simpósios, e demais atividades ligadas direta ou indiretamente à pesquisa. Outra forma de pesquisa a ser desenvolvida está vinculada à obrigatoriedade que os acadêmicos terão de realizar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

3.2 EXTENSÃO

As atividades de extensão irão compor os principais eixos do ensino superior que são o ensino, a aprendizagem e a extensão. Os acadêmicos têm opções de conviverem desde

os primeiros momentos da graduação com a participação em projetos, seminários, congresso, minicursos, palestras, encontros desenvolvidos pelo curso de Geografia. As ações nessa área estendem-se à comunidade de um modo geral e os próprios alunos também são incentivados a participar de outros eventos de áreas afins à geografia. Espera-se fortalecer eventos de cunho geográfico ligados ao ensino, na busca de viabilizar o estímulo à participação do aluno e o atendimento às necessidades do professor e do aluno da educação básica como um todo.

Haverá oportunidades de participação em projetos de extensão ligados a formação docente com uma grande aproximação dos graduandos com a realidade da docência, estando em contato direto com alunos e atuação dos professores das escolas públicas de Roraima, que proporciona a grande riqueza de conhecimentos, contatos com a realidade e troca de experiência, além de assumir um fator importante no processo de ensino e aprendizagem.

4 TRABALHO DE CAMPO COMO COMPONENTE PEDAGÓGICO

O Trabalho de Campo é compreendido como imprescindível no processo de assimilação do conhecimento dos fenômenos geográficos, uma vez que oportuniza contato direto com as origens e/ou com as consequências destes fenômenos. Dessa forma, a carga horária destinada às atividades de campo objetiva oportunizar aos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Geografia uma proximidade com as características do território roraimense, tanto no aspecto físico como socioeconômico.

O trabalho de campo como recurso didático tem o intuito de aproximar os acadêmicos das questões práticas, e vem ao encontro do preconizado por Oliveira; Souza (2009, p. 198):

A aula em campo é uma atividade extrassala/extraescola que envolve, concomitantemente, conteúdos escolares, científicos (ou não) e sociais com a mobilidade espacial; realidade social e seu complexo amalgamado material e imaterial de tradições/novidades. É um movimento que tende elucidar sensações de estranheza, identidade, feiura, beleza, sentimento e até rebeldia do que é observado, entrevistado, fotografado e percorrido. E ainda temos a certeza que essa aula não gera apenas isso. Eis alguns descaminhos antigos, difíceis, mas que podem ser corrigidos.

Dessa forma, visa despertar os alunos da passividade que o ensino-aprendizagem mais simplista tende a conduzir, favorecendo o acesso ao binômio espaço/espacialidade, cujo

movimento estimula no estudante os potenciais pedagógicos de facilitadores da elucidação do mundo pela Geografia.

A Geografia, enquanto área do conhecimento lança mão desse valioso recurso, almejando proporcionar, além da experiência prática, consolidação das categorias de análise geográfica a partir de reflexões interdisciplinares, uma vez que o Trabalho de Campo como Componente Curricular será organizado, a cada semestre, pelos docentes responsáveis pelas disciplinas específicas do curso, agregando valor aos seus conteúdos teóricos e despertando os acadêmicos ao papel social que devem desempenhar enquanto cidadãos roraimenses.

Atividade obrigatória do currículo, o Trabalho de Campo poderá ocorrer em quaisquer dos dias integrantes do período destinado ao semestre letivo, podendo ocorrer inclusive aos sábados, domingos e feriados, ou até mesmo considerar sequência de vários dias, conforme a magnitude da atividade proposta, sendo considerado tanto para a frequência como para a atribuição de notas do acadêmico.

A operacionalização da disciplina ocorrerá conforme descrito no quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Operacionalização da Disciplina Trabalho de Campo Interdisciplinar

Disciplina	Semestre	Operacionalização
Trabalho de Campo Interdisciplinar I – TCM I (30h)	3 ^o	Durante o semestre o professor da disciplina em conjunto com os professores e acadêmicos do semestre, articularão e organizarão uma atividade de campo no âmbito local/regional, relacionando teoria e prática.
Trabalho de Campo Interdisciplinar I – TCM II (30h)	4 ^o	
Trabalho de Campo Interdisciplinar I – TCM III (30h)	5 ^o	
Trabalho de Campo Interdisciplinar I – TCM IV (30h)	6 ^o	

Dentre as atividades previstas através de projetos contínuos estão:

- “Conhecendo o chão que pisa” – Bonfim e Pacaraima;
- “Roraima: um olhar geográfico e histórico na Amazônia” (Caracaraí, Presidente Figueiredo e Manaus);
- “Uiramutã: conhecendo realidades” – Uiramutã.

Os projetos ressaltados acima são apenas alguns que já são desenvolvidos no curso de Geografia, no entanto, os docentes podem propor outras ideias que envolvam outros municípios do estado, propiciando a articulação teoria-prática.

5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (MONOGRAFIA)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está regulamentado conforme a Resolução nº. 031, de 16 de dezembro de 2009. É de cunho obrigatório aos acadêmicos do curso de Licenciatura em Geografia, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional.

Conforme o Art. 2º da Resolução nº. 031 de 16 de dezembro de 2009, o TCC uma Monografia embasada por um trabalho de investigação de um problema, a partir de um tema de interesse do acadêmico. Trata-se de um trabalho que é fruto de pesquisas, leituras, análises, interpretações, assimilações e transformações de conhecimentos adquiridos. Para tanto, exige o desenvolvimento de um tema específico, com fundamentação teórica e critérios metodológicos, construído a partir de um Projeto de Pesquisa.

O TCC tem por finalidades:

- I - oportunizar ao estudante a pesquisa;
- II - sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;
- III - garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional;
- IV - contribuir para o desenvolvimento intelectual do aluno.

A elaboração do TCC propicia ao acadêmico o desenvolvimento sistemático do seu próprio processo de formação, oferecendo um produto final que deve ser compartilhado com a comunidade. Desta forma, este estudo tem a finalidade de comunicar o resultado de uma pesquisa, reflexões, investigações realizadas pelo acadêmico durante o Curso, além de servir de referência para outros alunos arcabouço para novos trabalhos, visto que proporcionará reflexões para novos estudos.

Conforme o Art. 4º da Resolução nº. 031, de 16 de dezembro de 2009, para cumprimento do componente curricular obrigatório, o acadêmico deverá considerar as seguintes exigências e formalidades:

- I - matrícula efetiva na disciplina;
- II - definição do professor orientador da Monografia;
- III - apresentação da Carta de Aceite do professor orientador – anexo I;
- IV - cumprimento da carga horária da disciplina em forma de orientação individual de no mínimo 05 (cinco) encontros presenciais;

V - cumprimento do calendário estabelecido com o orientador em no mínimo 10 (dez) horas de atendimento individual; sendo que a lotação do professor corresponderá a uma disciplina com carga/horária de 60 horas (sessenta horas);

VII - dedicação extra-classe para elaboração da pesquisa e produção do trabalho final;

VIII - cumprimento dos procedimentos e prazos estabelecidos pelo colegiado do curso no que se refere à finalização da **Monografia**.

Assim, o graduando contribuirá para os campos científico, social e profissional através da realização desta atividade. Na monografia o aluno deverá expressar domínio dos conhecimentos teóricos, práticos e metodológicos na área de Geografia, respeitando as normas institucionais e da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

O tema para elaboração do TCC deve estar vinculado a umas das linhas de pesquisa do curso:

- Ensino e Dinâmica da Paisagem;
- Ensino de Geografia e Formação de Professores;
- Ensino, Planejamento e Gestão do Espaço Geográfico, e
- Ensino de Cartografia e Geotecnologias aplicadas.

O TCC está dividido em:

- Monografia I: Metodologia da Pesquisa em Geografia (6^o semestre);
- Monografia II: Revisão de Literatura (7^o semestre) e
- Monografia III: Apresentação dos dados. (8^o semestre).

6 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Considerando o disposto na legislação vigente, o Estágio Curricular Supervisionado é concebido como tempo de aprendizagem, pois, demandará uma relação pedagógica reconhecida em um ambiente institucional. A dimensão do Estágio Supervisionado, de acordo com a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e a Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002 e Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, objetiva oportunizar aos estagiários experiências estimuladoras e significativas para a sua formação profissional, constituindo-se num conjunto de tarefas que possibilitem ao futuro

docente observar, planejar e executar atividades que visem à promoção da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Essa é uma oportunidade para o acadêmico perceber a dimensão política do professor e realizar seu fazer pedagógico com o compromisso em transformar o ensino numa ação que viabilize a inserção social dos educandos, conforme, estipulado no Parecer 28/2001, a atividade deve ser intermediada pela ação de orientação e acompanhamento do professor de Estágio, e entende o Estágio Curricular Supervisionado como “o momento de efetivar um profissional sob a supervisão de um novo processo de ensino-aprendizagem que tornar-se-á concreto, autônomo quando da profissionalização deste estagiário.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao oficializar um perfil do profissional para a Educação Básica, coloca para a Universidade a responsabilidade da construção de uma política de formação inicial de professores que leve em consideração a atuação do Profissional a ser formado.

O Estágio Curricular Supervisionado com pesquisa é, portanto, no corpo da legislação, concebido como um momento de formação, que deve ser efetivado pelo exercício *in loco*, pela presença participativa do licenciando em ambientes reais de trabalho. Por isso é um componente curricular que deve ser realizado direto, efetivamente em unidades educacionais dos sistemas de ensino, pois, é um momento “para se verificar provar (em si) a realização das competências exigidas na prática dos formandos” quanto à regência, quanto ao acompanhamento de aspectos da vida escolar que são variáveis de tempos em tempos como a elaboração de projeto pedagógico, participação, acompanhamento da organização dos trabalhos realizados nos espaços escolares. Tudo contribui, não só para as vivências práticas do ofício de professor, mas também para possibilitar um olhar crítico e um agir na totalidade do fenômeno educativo na instituição campo.

6.1 FINALIDADES E OBJETIVOS DO ESTÁGIO

Os procedimentos para formalização do Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Licenciatura de Geografia da Universidade Estadual de Roraima, segue os termos da legislação vigente, dentre eles as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Estágio Curricular Supervisionado ocorrendo nas escolas-campo ou em outros espaços de formação, contará com o apoio dos profissionais da área de Geografia como professores colaboradores do professor orientador da prática de Estágio. As atividades desenvolvidas pelo acadêmico estagiário no campo do Estágio visam:

- a) o desenvolvimento do pensamento reflexivo e da capacidade criadora;
- b) o desenvolvimento da autoconfiança;
- c) a experiência na docência (regência no âmbito da sala de aula e em outros espaços não escolares, através da proposta de minicursos destinados à comunidade e/ou alunos do ensino regular);
- d) a formação da ética profissional;
- e) a coleta de dados sobre a realidade;
- f) o estabelecimento de relação entre princípios teóricos do processo ensino e aprendizagem e sua *práxis*;
- g) a capacidade de intervir nas situações cotidianas do contexto da sala de aula;
- h) o estabelecimento da formação do professor – pesquisador.

6.2 ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO.

As atividades de Estágio poderão ser operacionalizadas por meio de oficinas pedagógicas, minicursos, palestras e regência de classe, efetivadas mediante aprovação prévia do planejamento e/ou projeto das respectivas atividades aprovadas pelo professor-orientador. As atividades de minicursos, quando realizadas, devem contemplar temas na área de Geografia e poderão assumir caráter de extensão.

Em cumprimento à Resolução CNP/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, respaldada no Parecer CNE/CP 28/2001, que institui a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado em um total de 405 (quatrocentas e cinco) horas, a partir da segunda metade do Curso, a carga horária está distribuída conforme o Quadro 2:

Quadro 2: Operacionalização da Disciplina Estágio Curricular Supervisionado

Disciplina	Semestre	Operacionalização
Estágio I – 135 (cento e trinta e cinco) horas	5º	1) estudo teórico na sala de aula; 2) observação, diagnóstico e projeto de intervenção a ser desenvolvido no campo do Estágio no Ensino Fundamental II, ou suas modalidades de ensino.
Estágio II – 135 (cento e trinta e cinco) horas	6º	1) estudo teórico na sala de aula; 2) observação diagnóstico e planejamento do projeto de intervenção a ser desenvolvido no campo do Estágio, no Ensino Fundamental II e

		suas modalidades de ensino.
Estágio III – 140 (cento e quarenta) horas.	7º	1) estudo teórico na sala de aula; 2) observação, diagnóstico e planejamento do projeto de intervenção a ser desenvolvido na escola campo do Estágio no Ensino Médio e/ou suas modalidades de ensino.

Compreende-se como campo de Estágio a unidade ou contexto espacial que tenha condições de proporcionar experiências práticas na área da educação, do ensino e da pesquisa em Geografia. O professor orientador é o responsável pela condução do grupo de alunos estagiários, zelando pela qualidade das atividades realizadas.

6.3 ATRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES – ORIENTADORES

A supervisão do Estágio Curricular Supervisionado será realizada pelo(s) professor (es) orientador (es), a quem compete esclarecer aos alunos estagiários o significado e os objetivos do Estágio, no contexto da proposta do Curso de Licenciatura em Geografia, nos termos da legislação vigente, nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Os professores-orientadores devem ser docentes do Curso de Geografia, com formação e/ou experiência no ensino de Geografia, na Educação Básica e com formação pedagógica.

6.4 ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR-COLABORADOR

São atribuições do professor-colaborador:

- Compreender a proposta curricular do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Geografia;
- Colaborar na supervisão das atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário no campo do Estágio;
- Acompanhar e avaliar as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário em colaboração com o professor orientador;
- Planejar e desenvolver atividades pedagógicas que permitam ao estagiário vivenciar o exercício da docência em um trabalho que propicie a articulação e o envolvimento nas diferentes áreas do conhecimento ou nas disciplinas envolvidas no curso de formação;

- Propiciar a vivência em sala de aula, como também o contato com a dinâmica escolar nos seus mais diferentes aspectos, garantindo a interação teoria-prática.

6.5 ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO

Ao iniciar o estágio, o aluno estará assumindo o compromisso de cumprir com fidelidade, honestidade, comprometimento e dedicação a proposta do estágio em exercício. O acadêmico será responsável por encontrar uma escola entre as conveniadas com a UERR para desenvolver o seu estágio, devendo o professor orientador cadastrar e emitir a carta de apresentação.

São atribuições dos estagiários:

- Frequentar as atividades de Estágio, zelando pelo cumprimento integral da carga horaria;
- Desenvolver as atividades programadas com o professor-orientador, respeitando os prazos estabelecidos;
- Registrar sistematicamente as atividades desenvolvidas no campo de Estágio, conforme as orientações constantes deste Projeto e propostas apresentadas pelo professor-orientador;
- Apresentar periodicamente os registros ao professor-orientador, mantendo-o informado do andamento das atividades inerentes à prática de Estágio;
- Apresentar o ARTIGO do Estágio e demais documentos referentes ao Estágio dentro dos prazos estabelecidos, para apreciação pelo professor-orientador;
- Cumprir, de forma rigorosa e satisfatória, as providências administrativas que antecedem a realização das práticas no campo do Estágio;
- Retirar Carta de Apresentação e Folha de Frequência com o Professor (es) Orientador (es) de Estágio, que vai autorizar o início de sua realização (abertura);
- Estudar, de forma sistemática, as bibliografias fundamentais à formação docente.

6.6 SUPERVISÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR E LOTAÇÃO DOS PROFESSORES – ORIENTADORES

A supervisão do Estágio é considerada atividade de ensino, devendo ser computada na carga horária dos professores-orientadores. Deverão ser lotados até dois professores-orientadores por turma, considerando **o mínimo de 10 (dez) estagiários** por professor-orientador o **máximo 15 (quinze) estagiários**. As horas destinadas ao planejamento, desenvolvimento e execução do Estágio serão equivalentes **à carga horária de 08 (oito) horas/aula semanais** (tendo como parâmetro 02 horas por aluno), devido à carga horária do Estágio ser superior a 72 horas, em observância ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia.

6.7 ESTÁGIO EXTRA-CURRICULAR

Compreende-se como Estágio Extra-Curricular aquele realizado voluntariamente pelo acadêmico, para complementar sua formação acadêmica e profissional; o aluno poderá realizar o Estágio não obrigatório a qualquer momento do percurso da formação, desde que em horário oposto a sua matrícula no curso; o Estágio extra-curricular será aceito para aproveitamento de até 72 horas, correspondentes às atividades acadêmicas, científicas e culturais complementares.

6.8 AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Após o encerramento do Estágio, no prazo de dez dias o aluno deve entregar o ARTIGO das atividades desenvolvidas, para análise e avaliação pelo professor-orientador, apresentação de atividades envolvendo a prática pedagógica, desenvolvimento de projetos de intervenção, bem como aqueles resultantes da própria experiência docente; avaliação da própria atuação como estagiário, das experiências vividas, das aprendizagens construídas e das contribuições do Estágio para sua formação profissional; O ARTIGO de Estágio Curricular Supervisionado deve ser apresentado impresso e de acordo com a normatização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e as normas da Revista Institucional.

6.9 REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Com base na Resolução CNP/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, respaldada no Parecer CNE/CP 28/2001, que institui a carga horária do Estágio Supervisionado em um total de 400 (quatrocentas) horas, a partir da segunda metade do Curso/

Os estagiários que exercem atividade docente regular na Educação Básica, compreendendo anos e modalidades de ensino, terá uma carga horária do Estágio Curricular Supervisionado reduzida de até o máximo de **200 (duzentas) horas**. Constitui exigência mínima aos estagiários que exercem docência na Educação Básica, comprovação de tal atividade na área de Geografia.

A redução da carga horária está pautada na Resolução nº 025 de 15/12/2009 (CONUNI) no Art. 21 que trata dos estagiários que já exercem atividade docente regular na Educação Básica, compreendendo séries e modalidades de ensino, conforme especificado no Art. 7º, parágrafo 1º:

terão redução de carga horária do Estágio Curricular Supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas.

§ 1º Constitui exigência mínima aos estagiários que exercem docência na Educação Básica, comprovação de tal atividade na área de Geografia.

§ 2º Para cumprimento do disposto no presente artigo fica estabelecido que a redução de carga horária deva ocorrer de forma proporcional em cada eixo temático proposto no Projeto do Curso de Geografia (p. 08).

A operacionalização do aproveitamento das 200 horas será através de oficinas pedagógicas, discussão e inserção de metodologias alternativas, análise crítica de livros didáticos de Geografia e outras necessidades inerentes a Geografia e a escola – campo, sempre buscando a excelência para a prática docente e o produto final de cada etapa será um **ARTIGO CIENTÍFICO**.

7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares da Universidade Estadual de Roraima (UERR) foram regulamentadas internamente pela Resolução nº. 023, de 28 de julho de 2008, aprovada pelo Conselho Universitário da Instituição, que dispõe sobre a regulamentação das Atividades Complementares para o Curso de Licenciatura em Geografia.

A carga horária referente a essas atividades deve totalizar 200 (duzentas) horas, de acordo com a **Resolução CNE/CP 2, de 19 de Fevereiro de 2002**, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

É importante que o corpo discente e o corpo docente entendam que as Atividades Complementares previstas na estrutura curricular do curso de Geografia da UERR deverão ser realizadas a partir do ingresso do acadêmico no curso, e tem por finalidades:

- Complementar e sintonizar o currículo pedagógico vigente;
- Ampliar os horizontes do conhecimento bem como de sua prática para além da sala de aula;
- Favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais;
- Favorecer a tomada de iniciativa dos alunos;
- Propiciar a inter e a transdisciplinaridade no currículo, dentro e entre os semestres.

Compreendem atividades de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para a formação profissional do licenciando. A carga horária será integralizada no decorrer do Curso e as atividades deverão ser computadas e aprovadas pela Coordenação Pedagógica e registradas no histórico escolar do aluno até 60 (sessenta) dias antes do término do último semestre para encerramento do curso.

As atividades podem ser:

- Monitoria em disciplinas pertencentes ao currículo do curso;
- Participação em eventos relacionados à área de sua formação ou áreas afins (seminários, congressos, encontros, colóquios, palestras, fóruns, mesas redondas, oficinas pedagógicas, vídeo conferências, feiras de Ciências e Cultura, Minicursos, jornadas culturais, debates e sessões artístico-culturais sob responsabilidades dos acadêmicos, trabalho em campo, visitas técnicas), como ouvinte, monitor ou em comissões de realização;
- Participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos na área de sua formação ou áreas afins;
- Participação em projetos institucionais de extensão ou iniciação científica orientada por docentes;
- Publicação de artigo científico em revista especializada e/ou em periódicos;
- Participação em cursos de Geografia, modalidade tele-presencial;
- Organização e execução de oficinas pedagógicas;

- Participação em programas de intercâmbio técnico, científico ou cultural organizados pela Universidade Estadual de Roraima ou outra instituição de ensino superior;
- Participação, como ouvinte, em defesas de monografias, dissertações e teses;
- Participação em projetos de Pesquisa e Extensão (grupos de estudos, artes, idiomas, informática, música e teatro);
- Participação em projetos de ensino como voluntário, em atividades de caráter educacional e social em creches, abrigos, escolas, ONGs, museus, bibliotecas e hotéis.

Para aproveitamento das atividades discriminadas acima, os acadêmicos deverão apresentar ao Coordenador de Curso e/ou Coordenador Acadêmico dos *Campi* os documentos comprobatórios devidamente assinados, com a devida comprovação da carga horária. Após análise, avaliação e validação, os documentos serão encaminhados ao Registro Acadêmico para lançamento no histórico do aluno.

Para o cômputo da carga horária as Atividades Complementares desenvolvidas deverão ser apresentadas observando a limitação do total de horas para aproveitamento, da seguinte forma:

- As atividades genéricas na área do curso, simpósios, seminários, congressos, fóruns, palestras, conferências, oficinas pedagógicas, mesas redondas, dentre outras atividades reconhecidas pelo colegiado do curso, até o limite máximo de 80 (oitenta) horas;
- As atividades de pesquisa, extensão, iniciação científica na área de Geografia (exceto TCC) e outras atividades culturais, ligadas às áreas educacional, humanística e social, até o limite máximo de 80 (oitenta) horas;
- O desempenho acadêmico com participação em atividades científicas, artísticas, culturais e em monitorias desenvolvidas em disciplinas do Curso de Licenciatura em Geografia em outras Instituições de Ensino Superior, até o limite máximo de 70 (setenta) horas;
- A participação em atividades de gestão pedagógica do Curso de Licenciatura em Geografia, até o limite máximo de 20 (vinte) horas.

Na execução das **Atividades Acadêmico-Científico-Culturais**, o discente deverá cumprir no mínimo 05 (cinco) modalidades previstas neste regulamento, visando à diversidade e participação em atividades. Será considerada como válida a participação em

atividades e programas de voluntariado desde que estas estejam diretamente ligadas à área social ou de ensino.

A Coordenação Pedagógica do Curso e a Coordenação Acadêmica dos *Campi*, com o apoio da Assessoria de Comunicação deverão divulgar o quadro de eventos programados, descrevendo as atividades e seus respectivos aproveitamentos como atividades complementares.

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais ocorrerão sem prejuízos às atividades acadêmicas de ensino e pesquisa, mas como extensão dessas funções junto à comunidade local, visando, sobretudo, contribuir para elevar as condições de vida da comunidade local e para o progresso e desenvolvimento do Estado de Roraima (Quadro 3).

QUADRO 3 - DESCRIÇÃO, COMPROVAÇÃO E EQUIVALÊNCIA DE CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE LICENCIATURA DE GEOGRAFIA.

ÁREA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	COMPROVAÇÃO	HORAS
Acadêmica Científica	Monitoria em disciplina como bolsista ou voluntário (sem bolsa).	Atividade de monitoria com bolsa ou sem bolsa em disciplina do Curso de Geografia.	Cópia do relatório semestral de monitoria devidamente preenchido e assinado pelo professor responsável, com a descrição das atividades desenvolvidas pelo aluno.	20 horas por semestre, respeitando o máximo de 70 horas para esta atividade durante o curso.
Acadêmica Científica	Eventos técnico-científicos: Palestras, oficinas, cursos de extensão na área de Geografia (inclusive tele presencial), minicursos,	Participação como ouvinte em simpósios, fóruns, congressos, oficinas, minicursos, palestras, mesas redondas, seminários e outros eventos	Certificado de participação da entidade promotora constando a carga horária da atividade.	Equivalência à carga horária específica no certificado, até o limite de 70 horas durante o curso.

	mesas redondas e outros.	técnico científicos específicos da área de Geografia ou áreas afins.		
Acadêmica Científica	Projeto de Pesquisa (bolsista ou voluntário)	Participação com bolsa em projeto de pesquisa desenvolvida pela UERR ou com sua participação, incluídas as desenvolvidas por meio de convênios, bem como em outras Instituições de Ensino Superior, Públicas ou Privadas.	Cópia do relatório semestral de pesquisa devidamente preenchido e assinado pelo professor responsável ou formulário devidamente preenchido e assinado pelo professor responsável com a descrição das atividades desenvolvidas pelo aluno, nos casos de projeto de pesquisa (voluntário).	15 horas por semestre, respeitando o máximo de 80 horas para esta atividade durante o curso. Projeto de Pesquisa (voluntário) respeitando o máximo de 10 horas para esta atividade durante o curso.
Acadêmica Científica	Apresentação de trabalhos em eventos técnico científicos.	Apresentação de trabalhos tais como tema livre, pôster e outros eventos técnico científicos.	Certificado de apresentação emitido pela entidade promotora do evento.	10 horas por trabalho apresentado, respeitando o máximo de 70 horas para esta atividade durante o curso.
Acadêmica Científica	Grupos de estudo.	Participação efetiva em grupos de estudos coordenados por um professor responsável da Instituição de Ensino.	Documento devidamente preenchido e assinado pelo professor responsável com a descrição das atividades desenvolvidas pelo	10 horas por semestre respeitando o máximo de 40 horas para esta atividade durante o curso.

			aluno.	
Acadêmica Científica	Publicação de artigo científico específico da área, em periódicos.	Publicação ou carta de aceite de trabalho científico em periódicos.	Cópia do artigo publicado ou carta de aceite em periódico.	10 horas por artigo e no máximo 40 horas durante o curso.
Acadêmica Científica	Participação em defesas de monografias, dissertações e teses na área de humanas.	Participação como ouvinte em apresentação de Trabalho de Conclusão de Cursos de graduação, especialização, mestrado ou doutorado na UERR ou em outra Instituição de Ensino Superior.	Apresentação de relatório da apresentação.	Graduação, pós-graduação (Lato Sensu ou Stricto Sensu): 2 horas. Doutorado: 4 horas. Máximo de 10 horas ao longo do curso para essa atividade.
Acadêmica Científica	Publicação de trabalhos em anais de eventos técnico científicos.	Publicação de trabalhos completos ou resumos, em eventos técnico-científicos.	Cópia do trabalho publicado nos anais do evento.	20 horas por trabalho apresentado, respeitando o máximo de 50 horas para esta atividade durante o curso.
Acadêmica Científica	Organização de eventos técnico científicos.	Organização ou participação na organização de eventos técnico científicos da UERR ou em outras Instituições de Ensino Superior.	Certificado de participação na organização emitido pela entidade promotora do evento.	Máximo de 10 horas por evento, respeitando o máximo de 40 horas para esta atividade durante o curso.
Cultural	Cursos complementares de formação.	Participação efetiva em projetos de extensão (artes plásticas, música, teatro e	Certificado de participação da entidade promotora com a carga horária da atividade.	Equivale à carga horária especificada no certificado, respeitando o máximo de 80

		outros), idiomas, informática.		horas para esta atividade durante o curso.
Voluntariado	Atividades voluntárias Atividades voluntárias de pesquisa (amostra).	Participação voluntária em atividades de caráter solidário em creches, escolas, ONGs, projetos sociais, asilos, associações, comunidades, centros de recuperação. Participação voluntária em pesquisa científica realizada em diversos cursos da área ou áreas afins.	Apresentação de relatório de participação com a descrição das atividades desenvolvidas pelo aluno e assinado pelo professor da instituição.	Máximo de 80 horas, de acordo com análise das atividades complementares.

8 LABORATÓRIOS

O pleno desenvolvimento do curso se dá através do uso de laboratórios que estão planejados em conformidade com as linhas de pesquisas, já descritas anteriormente, da seguinte forma:

- Laboratório de Cartografia e Geotecnologias Aplicadas;
- Laboratório de Ensino de Geografia e Formação de Professores;
- Laboratório de Dinâmica da Paisagem;
- Laboratório de Planejamento e Gestão do Território

Todos os laboratórios deverão estar equipados com materiais necessários para o desenvolvimento do processo de ensino, devendo ter um coordenador - docentes, que irão

desenvolver, em conjunto com os discentes, cursos de extensão, projetos de pesquisa, atender aos programas de pós-graduação outras demandas que possam surgir.

9 PRINCÍPIOS QUE NORTEIAM A ESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO

9.1 ESTRUTURAS CURRICULARES

A organização e estrutura curricular, o Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Roraima – UERR – parte de pressuposto ideológico, calcado na vivência prática do ambiente escolar quando, desde o primeiro período letivo, o acadêmico passa à convivência direta com as instituições de ensino, sua principal área de atuação futura.

Para tanto, e em consonância com as orientações legais (**Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002 e Ministério da Educação e Cultura – MEC**), a Prática Profissional com Pesquisa como componente curricular, somada ao Estágio Curricular Supervisionado, constituem **eixos norteadores da presente proposta**: do primeiro ao quarto semestre os projetos de pesquisa estão presentes nas diferentes linhas de atuação da Geografia, os quais deverão ser realizados na escola; do quinto ao sétimo semestre serão desenvolvidas as atividades do Estágio Curricular Supervisionado; a partir do sexto ao oitavo semestre, o acadêmico realizará as investigações para a elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso.

A composição curricular do curso está distribuída em **3.215 horas** (três mil e duzentos e quinze) horas, da forma que segue:

- 240 (duzentas e quarenta) horas aula de disciplinas do núcleo comum a todos os cursos;
- 420 (quatrocentos e vinte) horas aula de disciplinas pedagógicas;
- 1.575 (Hum mil quinhentos e setenta e cinco) horas, aula de disciplinas específicas do Curso de Licenciatura em Geografia;
- 420 (quatrocentos e vinte) horas aula de Prática Profissional com pesquisa como Componente Curricular, apresentadas na forma ensino agregadas as Linhas de Pesquisa já descritas anteriormente;
- 410 (quatrocentos e dez) horas de Estágio Curricular Supervisionado, a partir do 5º semestre do curso;

- 150 (cento e cinquenta) horas de Trabalho de Campo como Componente Curricular;
- 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares.

As disciplinas estão estruturadas a partir de sistema de créditos, onde cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas aula, sendo 04 (quatro) créditos o valor padrão, o que corresponde a disciplinas de 60 (sessenta) horas aula.

Considerando que o Semestre Letivo contempla 20 (vinte) semanas, e que as disciplinas de 60 (sessenta) horas aula demandam 15 (quinze) semanas de aula.

9.1.1 Disciplinas do núcleo comum do Curso de Geografia

O Núcleo Comum compõe-se de um conjunto de disciplinas, cujo objetivo é propiciar uma formação humanística, política e técnica que permita ao acadêmico dirigir, de modo intencional, sua prática, sustentada nos saberes essenciais ao exercício da docência em suas relações com os aspectos cognitivos, econômicos, políticos, sociais e culturais que emergem do contexto histórico, nos quais a escola está inserida, numa perspectiva dialética. Além disso, buscam conferir uma identidade aos egressos da Universidade Estadual de Roraima.

Estrutura-se das seguintes disciplinas:

- **Introdução à Filosofia (IFIL);**
- **Metodologia do Trabalho Científico (MTCI);**
- **Leitura e Produção Textual (PRTX);**
- **Estatística Básica (ESTB).**

9.1.2 Disciplinas pedagógicas do Curso de Geografia

As disciplinas pedagógicas têm como finalidade formar professores, e conhecer todos os processos educativos, funcionamento das práticas educacionais, da realidade da educação no país, enfim, tudo que este relacionado às práticas da educação, objetivando oferecer a formação necessária à prática da docência que é imprescindível ao amplo exercício da atividade pedagógica,

São elas:

- **Fundamentos da Educação (FEDU);**

- **Psicologia Educacional (PEDU);**
- **Didática Geral (DDGE);**
- **Política da Educação Básica (PEDB);**
- **Educação Especial (EESP)**
- **LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais, LIBR).**

9.1.3 Disciplinas específicas

As disciplinas que tratam dos percursos históricos do processo de produção do conhecimento geográfico têm como objetivo proporcionar uma ampla experiência do saber epistemológico, visando capacitar o licenciado para compreender e analisar o espaço geográfico, proporcionando a solução de problemas utilizados e apresentados pelos diferentes autores no decorrer do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

São elas:

- **História do Pensamento Geográfico (HPGE);**
- **Geologia Geral (GGER);**
- **Prática Profissional com Pesquisa I (PPR I);**
- **Geografia Política (GPOL);**
- **Cartografia Geral (CART);**
- **Geomorfologia (GEOM);**
- **Prática Profissional com Pesquisa II (PPR II);**
- **Biogeografia (BIOG);**
- **Geografia Regional e Regionalização Mundial (GREG);**
- **Cartografia Temática e Escolar (CAEC);**
- **Trabalho de Campo Interdisciplinar I (TCM I);**
- **Prática Profissional com Pesquisa III (PPR III);**
- **Território: Planejamento e Gestão (TERR);**
- **Dinâmicas Atmosféricas (DIAT);**
- **Demografia (DEMO);**
- **Trabalho de Campo Interdisciplinar II (TCM II);**
- **Prática Profissional com Pesquisa IV (PPR IV);**
- **Geografia Econômica (GECO);**

- **Hidrografia (HIDR);**
- **Introdução ao Geoprocessamento (IGEO);**
- **Trabalho de Campo Interdisciplinar III (TCM III);**
- **Estágio Curricular Supervisionado I (ECS I);**
- **Geografia Rural (GRUR);**
- **Geografia da Amazônia (GEAM);**
- **Trabalho de Campo Interdisciplinar IV (TCM IV);**
- **Monografia I Met. da Pesquisa em Geografia (MON I);**
- **Estágio Curricular Supervisionado II (ECS II);**
- **Recursos Naturais (RNAT);**
- **Geografia Urbana (GURB);**
- **Geografia de Roraima (GERR);**
- **Monografia II Revisão de literatura e qualificação (MON II);**
- **Estágio Curricular Supervisionado III (ECS III);**
- **Educação Ambiental; (EDAM);**
- **Geografia da Saúde (GEOS);**
- **América Latina e Relações Contemporâneas (ALRC)**
- **Geografia Cultural (GECU);**
- **Trabalho de Campo Interdisciplinar V (TCM V);**
- **Monografia III (MON III). Apresentação dos dados.**

9.1.4 A Prática Profissional com Pesquisa

A prática profissional com Pesquisa, I,II, III e IV, dentro do novo modelo pedagógico do Curso de Geografia tem como foco mitigar a dicotomia entre teoria e prática, além de adota a visão de educação pautada na pesquisa. Neste caso, não se pode confundir a pesquisa como se fosse ação separada do ensino, ao contrário, na proposta pedagógica a pesquisa é incorporada como metodologia de ensino. O próprio nome da disciplina já contém este fundamento filosófico de educar pela pesquisa.

Desta forma, é equivoco interpretar ensino e pesquisa como se fosse algo distinto ou complementar, já que ambas as expressões são na verdade tradução de um mesmo fazer pedagógico. A proposta de educar pela pesquisa encontra-se alinhada a discussão de Educação desenvolvida por Demo (2005); Alves (2008), Bachalelard (1996).

A operacionalização de uma proposta que perpassa toda a formação de graduação exige uma sistematização pedagógica em duas dimensões: a curricular e a pedagógica. A dimensão curricular demanda a organização de tempos e atividades pedagógicas, enquanto que a dimensão pedagógica requer a articulação entre docentes e discentes para a execução da proposta.

Na primeira dimensão, tem-se na prática um campo curricular que atravessa todo o curso de Geografia em uma dinâmica de formação que se inicia pelo processo de inserção do aluno no contexto de compreensão do sistema educacional brasileiro, das políticas públicas que norteiam o ensino e das práticas pedagógicas voltadas ao ensino de Geografia.

Essa discussão está organizada em um movimento didático que contempla os temas educação-escola-produção do conhecimento/aprendizagem, distribuídos em uma carga horária de 405 (quatrocentas e cinco) horas destinadas à prática profissional, no decorrer da primeira metade do curso, por meio de atividades, no interior de disciplinas científicas, e por meio de disciplinas pedagógicas, formando o primeiro eixo da dimensão prática do curso.

Em atendimento à Resolução nº 028/2001, do Conselho Nacional de Educação, a prática profissional deverá contemplar espaço para realização de atividades coletivas e momentos individuais. No presente projeto pedagógico os espaços de encontro coletivos contemplarão o total de 25 (vinte e cinco) horas e 305 (trezentos e cinco) horas, que serão destinadas às atividades individuais da prática profissional.

Os conhecimentos e habilidades do profissional que se pretende formar não devem atender apenas às exigências imediatas do mercado de trabalho, mas contribuir para a intervenção social na construção da cidadania, sendo necessário, durante o processo de formação, ir além da construção teórica dos saberes e conteúdos do curso.

A construção das habilidades, competências e princípios da prática profissional do professor de Geografia requer que os conhecimentos sejam aplicados em situações de ensino, sem as quais a formação ficará comprometida.

Para tanto, devem ser desenvolvidos os mecanismos de pesquisa pedagógica como instrumento de análise e compreensão da realidade educacional, em busca de construção de conhecimentos práticos e intervenções transformadoras.

A Prática Profissional encontra-se estruturada em quatro etapas de formação, que se estende do 1º ao 4º semestre letivo (Apêndice A).

Portanto, desde o ingresso do graduando no curso (1º período), a Prática Profissional está estruturada na forma de pesquisa direta e vivência escolar, a partir de um “projeto guarda-chuva”, com quatro **linhas de pesquisa: Ensino de Geografia e Formação**

de Professores; Ensino de Cartografia e Geotecnologias Aplicadas; Ensino e Dinâmica da Paisagem; e Ensino, Planejamento e Gestão do Território. A descrição de cada uma das linhas e a distribuição das disciplinas/conteúdos a elas vinculados na Matriz Curricular (Apêndices B, C, D, E).

Dessa forma, ao início de cada Semestre Letivo, os docentes responsáveis pela Linha de Pesquisa tratarão de seu arcabouço teórico e metodológico. Em continuidade, os acadêmicos deverão partir para a vivência em ambiente escolar, buscando experimentar-se em situação real, bem como levantar dados primários sobre a área estudada, que se consolidarão em Seminário Coletivo, ao final do semestre.

Além da “Escola Campo”, as linhas de pesquisa desenvolverão atividades em laboratórios, conforme recomendado pelo MEC. Dessa forma:

- a linha intitulada ”**Ensino de Geografia e Formação de Professores** está vinculado ao Laboratório de Prática de Ensino e Produção de Material Didático;
- a linha “**Ensino de Cartografia e Geotecnologias Aplicadas**” ao Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento;
- a linha “**Ensino e Dinâmica da Paisagem**” ao Laboratório de Geografia Física; e
- a linha “**Ensino, Planejamento e Gestão do Território**” está, por sua vez, vinculada ao Laboratório de Geografia Humana.

Em sínteses: a Prática Profissional totaliza 420 (quatrocentas e vinte) horas, as quais são desenvolvidas, em maior parte na Escola Campo, buscando conferir proximidade à realidade escolar, bem como clareza do papel do professor/pesquisador, e as contribuições deste na transformação da sociedade.

9.1.5 Matriz e integralização curricular

O quadro 4 retrata a matriz curricular do curso destacando as disciplinas, créditos, disciplina teóricas, práticas e pré – requisitos. Já a integralização curricular da matriz 2008 para a matriz 2017.

Quadro 4: Matriz Curricular

SEM	DISCIPLINAS	CH	CR	Créditos		Pré Requisitos
				T	P	
1º	História do Pensamento Geográfico	60	4	2	1	
	Geologia Geral	60	4	2	1	
	Introdução à Filosofia	60	4	2	1	
	Leitura e Produção Textual	60	4	2	1	
	Metodologia do Trabalho Científico	60	4	2	1	
	Prática Profissional com Pesquisa I – EGFP	105	7	3	2	
2º	Geografia Política	60	4	2	1	HPGE
	Cartografia Geral	60	4	2	1	
	Estatística Básica	60	4	2	1	
	Geomorfologia	60	4	2	1	GEOL
	Fundamentos da Educação	75	5	3	1	
	Prática Profissional com pesquisa II – EDPA	105	7	3	2	PPR2
3º	Biogeografia	60	4	2	1	
	Geografia Regional e Regionalização Mundial	60	4	2	1	HPGE
	Cartografia Temática e Escolar	60	4	2	1	CART. GER.
	Psicologia Educacional	75	5	3	1	
	Trabalho de Campo Interdisciplinar I	30	1	0	1	
	Prática Profissional com Pesquisa III – ECGA	105	7	3	2	PPR1
4º	Território: Planejamento e Gestão	60	4	2	1	HPGE
	Dinâmicas Atmosféricas	60	4	2	1	
	Demografia	60	4	2	1	
	Didática Geral	75	5	3	1	
	Trabalho de Campo Interdisciplinar II	30	1	0	1	
	Prática Profissional com Pesquisa IV – EPGT	105	7	3	2	PPR3

5º	Geografia Econômica	60	4	2	1	HPGE
	Hidrografia	60	4	2	1	
	Introdução ao Geoprocessamento	75	5	3	1	CART. GER.
	Política da Educação Básica	75	5	3	1	
	Trabalho de Campo Interdisciplinar III	30	1	0	1	
	Estágio Curricular Supervisionado I	135	9	3	3	DDGE
6º	Geografia Rural	60	4	2	1	
	Geografia da Amazônia	60	4	2	1	
	Educação Especial	75	5	5	0	
	Trabalho de Campo Interdisciplinar IV	30	1	0	1	
	Monografia I – Met. Pesquisa em Geografia.	60	4	2	1	MTCI
	Estágio Curricular Supervisionado II	135	9	3	3	ECSI
7º	Recursos Naturais	60	4	2	1	BIOG
	Geografia Urbana	60	4	2	1	DEMO
	LIBRAS	30	1	3	0	
	Geografia de Roraima	60	1	0	1	
	Monografia II - Revisão de Literatura Qualificação	60	4	2	1	MON1
	Estágio Curricular Supervisionado III	140	9	3	3	ECSII
8º	Educação Ambiental	60	4	2	1	
	Geografia da Saúde	60	4	2	1	
	América Latina e Relações Contemporâneas	60	4	2	1	
	Geografia Cultural	30	1	0	1	GEAM
	Trabalho de Campo Interdisciplinar V	30	1	0	1	
	Monografia III - Apresentação dos dados	60	4	2	1	MONII

9.1.5 EQUIVALÊNCIA DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA 2014 /2017.

SEMESTRE	MATRIZ CURRICULAR 2008	MATRIZ CURRICULAR 2015	EQUIVALÊNCIA
1^o	História do Pensamento Geográfico	História do Pensamento Geográfico	Equivalente (HPG) 1^o semestre
	Geologia Geral	Geologia Geral	Equivalente (Geog Geral e do Brasil (1 ^o semestre)
	Humanidades	Introdução à Filosofia	Equivalente (1 ^o semestre)
	Comunicação Oral e Escrita	Produção Textual	Equivalente (2 ^o semestre)
	Metodologia do Trabalho Científico	Metodologia do Trabalho Científico	Equivalente (1 ^o semestre)
	-	Prática Profissional com Pesquisa I – EGFP	Equivalente a Prática Profissional em Geografia (III semestre)
2^o	Regionalização do Espaço Mundial	Geografia Política	Geografia Política (3 ^o semestre)
	Geografia do Turismo	Cartografia Geral	Equivalente a Cartografia I (4 ^o Semestre)
	Produção Textual	-	Produção Textual (Aproveitamento – horas complementares).
	-	Fundamentos da Educação	Fundamentos da Educação (3 ^o Semestre)
	Biogeografia	Geomorfologia	Geomorfologia (4 ^o semestre)
	Estatística Aplicada	Estatística Básica	Equivalente (estatista aplicada 2 ^o semestre)
	-	Pesquisa e Prática Profissional com Pesquisa II – EDPA	Equivalente (a Prática Profissional em Geografia Humana no 4 ^o semestre)
	Fundamentos da Educação	Biogeografia	Equivalente a Biogeografia (2 ^o semestre).
	Psicologia Educacional	Geografia Regional e Regionalização Mundial	Equivalente a Regionalização do Espaço Mundial (2 semestre)

3 ^o	Planejamento e Gestão Territorial	Cartografia Temática e Escolar	Equivalente a (Cartografia II 2 ^o Semestre)
	Geografia Política	Psicologia Educacional	Equivalente a (Psicologia Educacional 3 ^o semestre)
	Prática Profissional em Geografia	Trabalho de Campo Interdisciplinar I	Novo
	-	Pesquisa e Prática	Equivalente (a Prática
		Profissional III – ECGA	Profissional em Geografia Equivalente a Prática Profissional em Geografia Humana 4 ^o e 8 ^o semestres.)
4 ^o	Didática Geral	Território: Planejamento e Gestão	Equivalente (a Planejamento e Gestão Territorial 3 ^o semestre.)
	Cartografia I	Dinâmicas Atmosféricas	Equivalente (a Climatologia 4 ^o semestre)
	Geomorfologia	Demografia	Equivalente a (Geografia Política 6 ^o semestre)
	Geografia Regional	Didática Geral	Equivalente a (Didática Geral no 4 ^o semestre)
	Climatologia	Trabalho de Campo Interdisciplinar II	Disciplina nova
		Pesquisa e Prática Profissional IV – EPGT	Equivalente (a prática Profissional a geografia física e Prática Profissional em Geografia Ambiental)
5 ^o	Cartografia II	Geografia Econômica	Equivalente (Geografia Econômica 5 ^o semestre)
	Hidrografia	Hidrografia	Equivalente (Hidrografia 5 ^o semestre)
	Geografia Econômica	Introdução ao Geoprocessamento	Equivalente (Noções ao Geoprocessamento e SIG) 8 ^o semestre)
	Prática Profissional em Geografia Física	Política da Educação Básica	Equivalente (Política da Educação Básica 7 ^o semestre)
	Estágio Curricular Supervisionado I	Trabalho de Campo Interdisciplinar III	Disciplina Nova
		Estágio Curricular Supervisionado I	Estágio Curricular Supervisionado I
	Geografia Rural do Brasil	Geografia Rural	Equivalente a Geografia Rural e do Brasil 6 ^o semestre)
	Geografia da População	Geografia da Amazônia	Equivalência (Geografia e História da Amazônia 7 ^o)

6 ^o			semestre)
		Educação Especial	Nova disciplina
	Prática Profissional em Educação Ambiental	Trabalho de Campo Interdisciplinar IV	Nova disciplina
	Metodologia da Pesquisa Científica em Geografia	Monografia 1 - Metod. Pesquisa em Geografia	Equivalente
	Estágio Curricular Supervisionado II	Estágio Curricular Supervisionado II	Equivalente
7 ^o	Geografia e História da Amazônia	Recursos Naturais	Equivalente a Recursos Naturais 7 semestre
	Recursos Naturais	Geografia Urbana	Equivalente
	Geografia Urbana do Brasil	LIBRAS	Equivalente
	Política da Educação Básica	Geografia de Roraima	Equivalente a (Geografia e História de Roraima 8 ^o semestre)
		Monografia II - Revisão de Literatura	Equivalente
	Estágio Curricular Supervisionado III	Estágio Curricular Supervisionado III	Equivalente
8 ^o	Noções de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento de SIG	Educação Ambiental	
	Geografia e História de Roraima	Geografia da Saúde	Equivalente
	América Latina e Novas Relações	América Latina e Relações Contemporâneas	Equivalente a (América Latina e Relações 8 ^o semestre.)
		Geografia Cultural E Relações Étnico-Raciais	Nova disciplina
	Prática Profissional em Geografia Humana	Trabalho de Campo Interdisciplinar V	Nova disciplina
	Monografia	Monografia III - Coleta e análise de dados	Equivalente

10 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA**1º SEMESTRE****HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO – HPGE**

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Análise das bases históricas e evolução do pensamento geográfico. Concepção crítica e ideológica. A atuação pedagógica e as perspectivas atuais da Geografia. Os conceitos e categorias que estruturam a análise geográfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, I. *et al.* (Org) **Geografia:** conceitos e temas. São Paulo: Bertrand Brasil, 2005.

LACOSTE, Y. **A Geografia:** Isso Serve, em Primeiro Lugar, Para Fazer a Guerra. 6 ed. Campinas: Papirus, 2002.

MORAES, A . C. R. **Geografia:** pequena história crítica. 19 ed. São Paulo: Annablume, 2003.

_____. **Ideologias geográficas.** São Paulo: Hucitec, 2002.

SANTOS, M. **Por uma geografia nova:** da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo: Edusp, 2004.

GEOLOGIA GERAL – GGER

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: A Terra como Planeta. Origem e estrutura da Terra. Introdução à tectônica de placas. Deriva dos continentes. Materiais terrestres: minerais e rochas. Ciclo das rochas. Intemperismo, formação de solos e agentes erosivos, transporte de sedimentos, ambientes geológicos de sedimentação. Vulcanismo, plutonismo, metamorfismo. Deformação da crosta terrestre: dobras e falhas. Tempo geológico e aspectos da geologia histórica. Geologia aplicada à Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOSSEN, H. **Geologia estrutural.** São Paulo: Oficina de textos, 2012.

HASUI, Y.; CARNEIRO, C.D.R.; ALMEIDA, F.F.G.; BARTORELLI, A. **Geologia do Brasil.** São Paulo: Beca, 2012.

MENEZES, S.O. **Rochas:** manual fácil de estudo e classificação. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.

POMEROL, C.; LAGABRIELLE, Y.; RENARD, M.; GUILLOT, S. **Princípios de Geologia:** técnicas, modelos e teorias. 14 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

POPP, J.H. **Geologia geral.** 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA – IFIL

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Origem da filosofia. Caracterizações da filosofia. O desenvolvimento histórico do pensamento crítico: a filosofia na história. Relação da filosofia com outras abordagens, por exemplo: científica, literária, política e religiosa. O papel da filosofia para a compreensão da

ciência, da tecnologia e da sociedade. Os fundamentos do conhecimento teórico e do conhecimento prático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, R. **Filosofia da ciência**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- AMES, J. L. **Filosofia Política**. Curitiba: Ed. Protexto, 2012.
- HOTTOIS, G. **Do renascimento à pós-modernidade: uma história da filosofia moderna e contemporânea**. Tradução de Ivo Storniolo. São Paulo: Ideias & Letras, 2008.
- REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**. 7v. Tradução de Ivo Storniolo. 1ed. São Paulo: Paulus, 2006.
- VAZQUEZ, A. S. **Ética**. 18 ed. Tradução de João Dell'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
- VERNANT, J. P. **Mito e pensamento entre os gregos**. Trad. de HaiganuchSarian. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXUAL – PRTX

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Leitura, processos e análise de textos científicos e não científicos. O processo de interação texto-leitor e as estratégias argumentativas. Paráfrase. Produção de textos acadêmicos (resumo, resenha).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- MACHADO, A. R. *et al.* **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- MAINGUENEAU, D. **Análise de textos e comunicação**. 2ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.
- SILVA, E. T. **Criticidade e leitura**. Campinas: Mercado Aberto, 1998.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO – MTCI

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: O papel da Universidade. Ética nas práticas de pesquisa científica. A importância da leitura na pesquisa. Métodos de estudo: fichamentos, resenhas, mapas conceituais. Normas ABNT e sua aplicação na organização do trabalho científico. Etapas do projeto de pesquisa. Atividades práticas para elaboração de projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, C. **A grande jogada: manual construtivista de como estudar**. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
- BOAVENTURA, E. **Metodologia da Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2004.
- GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2004.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PRÁTICA PROFISSIONAL COM PESQUISA I – PPR I (ENSINO DE GEOGRAFIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES – EGFP)

Créditos: 07 Carga Horária: 105 horas

EMENTA: Conhecimento e vivência no espaço escolar. Acompanhamento da atuação do professor. Compreensão dos processos de gestão do ambiente escolar. Investigação sobre os processos de ensino e aprendizagem da ciência Geografia nas diferentes fases do ensino. Investigação sobre a formação docente, vocação, opção e realização profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Obras constantes da Linha de Pesquisa (Anexo A)

2º SEMESTRE

GEOGRAFIA POLÍTICA – GPOL

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Questões teórico-conceituais: espaço, poder, território, nação e fronteira. Conceitos de Geografia Política e Geopolítica. Teorias geopolíticas clássicas. O discurso geopolítico: a questão da ideologia e os "aparelhos ideológicos de Estado". O poder bélico. A crise paradigmática e as suas implicações na Geografia Política. Geografia Política contemporânea. Geografia Política dos conflitos e mudanças das formas de poder. Questões geopolíticas no Brasil. Questões geopolíticas na Amazônia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, V. M. **Geografia política e geopolítica**. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1992.

LACOSTE, Y. **A Geografia: Isso Serve, em Primeiro Lugar, Para Fazer a Guerra**. 6.ed. Campinas: Papyrus, 2002.

RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 1993.

SOUZA, M. J. O Território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. *In*: CASTRO, I. E. *et al.* (Org). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.

VESENTINI, J. W. **A nova ordem, imperialismo e geopolítica global**. Campinas: Papyrus, 2000.

CARTOGRAFIA GERAL – CART

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: História da Cartografia. Conceitos de Cartografia e Mapa. Formas e dimensões da Terra. Sistemas de projeções cartográficas. Sistemas de coordenadas: planas e terrestres: latitude e longitude. Fusos horários. Escalas gráficas e numéricas. Diferenciação de mapas, cartas, plantas e croquis. Carta topográfica: planimetria e altimetria. Interpretação de curvas de nível para percepção do perfil do relevo. Declividade. Relações carta e campo: medidas lineares, planares e volumétricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, R.; PASSINI, E. **O Espaço geográfico: ensino e representação**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1991.

DUARTE, Paulo A. **Cartografia básica**. 2.ed. rev. e ampl. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.

JOLY, Fernand. **A Cartografia**. 6ed. Campinas: Papirus, 2004.

LIBAUT, André. **Geocartográfica**: cartografia geral. Rio de Janeiro: FIBGE, 2000.

VENTURI, L. A. B. **Praticando geografia**: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

ESTATÍSTICA BÁSICA – ESTB

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Conceitos Básicos, séries estatísticas, distribuição de frequência, tabelas e gráficos, medidas de tendência central e dispersão, técnicas de amostragem probabilidade, regressão linear e correlação, testes de hipóteses, números índices. Aplicações da Estatística. Resolução de Problemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

LEVINE, D. M.; BERENSON, M. L. e STEPHAN, D. **Estatística**: teoria e aplicações (usando o MS-EXCEL). 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

MARTINS, Gilberto de Andrade, et all. **Princípios de Estatística**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

MEYER, Paul M. **PROBABILIDADE - Aplicações à Estatística**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995.

SPIEGEL, Murray R. **Estatística**. 2 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1985.

GEOMORFOLOGIA – GEOM

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Conceitos, métodos e histórico da Geomorfologia. A importância da Geomorfologia para as ciências da Terra. As formas de relevo, suas origens e evolução. Processos endógenos e exógenos no modelado terrestre. A relação relevo e solo. Geomorfologia Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHRISTOPHERSON, R.W. **Geossistemas**: uma introdução à geografia física. Porto Alegre: Bookman, 2012.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). **Geomorfologia do Brasil**. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

_____. GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

_____; SILVA, A.S.; BOTELHO, R.G.M. (Orgs.) **Erosão e conservação dos solos**: conceitos, temas e aplicações. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. TORRES, F.T.P.; MARQUES NETO, R.; MENEZES, S.O. **Introdução à Geomorfologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO – FEDU

Créditos: 05 Carga Horária: 75 horas

EMENTA: Educação e educabilidade do ser social; o biológico e o social no processo de educabilidade dos indivíduos; as contribuições dos estudos e teorias antropológicas,

psicológicas e sociológicas, filosóficas e biológicas para a educação. Estudo da relação homem, cultura e sociedade no mundo globalizado. Educação e pós-modernidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRANDÃO, C. R. **O que é Educação**. São Paulo: Brasiliense, 2006.
 GADOTTI, M. **História das idéias Pedagógicas**. 8 ed. São Paulo: Ática, 2004.
 GONZALEZ, L; DOMINGOS, T.R. **Cadernos de Antropologia da Educação**. V 2 e 4. Petrópolis. Ed Vozes. 2005
 RODRIGUES, A.T. **Sociologia da Educação**. 4 ed. (o que você necessita saber sobre ...)RJ. DP&A, 2003.
 PERISSÉ, G. **Introdução à Filosofia da Educação**. BH: Autêntica Editora , 2008.
 SKRZYPCZAR, J.F. **O inato e o adquirido: desigualdades “naturais”, desigualdades sociais**. Lisboa. Instituto Piaget. 1996.

PRÁTICA PROFISSIONAL COM PESQUISA II – PPR II (ENSINO E DINÂMICA DA PAISAGEM – EDPA)

Créditos: 07 Carga Horária: 105 horas

EMENTA: Fenômenos que ocorrem no contexto da dinâmica da paisagem geográfica, necessários para a *práxis* em Geografia. Procedimentos utilizados pelo professor para transposição do conhecimento junto aos alunos. A realidade onde está inserida a escola. Atividades didáticas, inclusive externas (trabalho de campo). Os processos pedagógicos utilizados para a leitura da paisagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Obras constantes da Linha de Pesquisa (Anexo C)

3º SEMESTRE

BIOGEOGRAFIA – BIOG

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Conceito, objeto e objetivo da Biogeografia. Teorias biogeográficas. Noções de taxonomia. Origem e evolução dos seres vivos. A dispersão dos seres vivos. Migrações e formas de movimentos dos seres vivos na paisagem. Paleobiogeografia. Ilhas e refúgios biogeográficos. Os reinos biogeográficos. As comunidades dos seres vivos e a sua distribuição espacial atual. Influência do clima sobre a biosfera. O papel do homem: urbanização, indústria, agricultura, domesticação de plantas e animais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AB'SÁBER, A. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**, 3 ed. São Paulo: Ateliê, 2003.
 BROWN, J.H.; LOMOLINO, M.V. **Biogeografia**. 2ed. FUNPEC -Editora. 2006.
 CARVALHO, C. J. B.; ALMEIDA, E. B. **Biogeografia da América do Sul: padrões e processos**. São Paulo: Roca, 2011.
 COX, C. B.; MOORE, P. D. **Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária**. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
 TROPMAIR, H. **Biogeografia e meio ambiente**, 7 ed., Rio Claro: Ed. do Autor, 2006.

GEOGRAFIA REGIONAL E REGIONALIZAÇÃO MUNDIAL – GREG

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Diferentes concepções de região na história do pensamento geográfico: aspectos teóricos e metodológicos. Critérios de regionalização. Perspectivas contemporâneas da Geografia Regional: mundialização da economia. Formas de imperialismos. A nova ordem mundial, o capitalismo global e o novo padrão técnico-produtivo. A crise do Estado-nação. Mercados regionais e Blocos econômicos. Teorias da globalização e desigualdades sociais. Choque de civilizações, focos de tensão e a conformação dos novos territórios de poder. Regionalizações do Espaço Mundial: o planeta dividido em mundos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. **Geografia: conceitos e temas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2000.

CORREA, R. L. **Região e Organização Espacial**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1991.

COSTA, R. H.; PORTO-GONCALVES, C. W.A **Nova des-ordem mundial**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

LENCIONI, S. **Região e Geografia**. São Paulo: Edusp, 1999.

MAGNOLI, D. **O Mundo Contemporâneo: relações internacionais 1945-2000**. São Paulo: Moderna, 2001.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico no campo informacional**. São Paulo: Hucitec, 1996.

CARTOGRAFIA TEMÁTICA E ESCOLAR – CAEC

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Análise de mapas cartográficos e temáticos usados em Geografia: modelos de distribuição espacial de variáveis ambientais e humanas para fins de representação cartográfica. Métodos de construção e análise de mapas temáticos analíticos, dinâmicos e de síntese. Análise dos PCNs de Geografia: a Cartografia no ensino de Geografia. O desenvolvimento do conceito espacial pela criança. O espaço vivido, o percebido e o concebido. A Cartografia no Ensino de Geografia nos níveis Fundamental II e Médio. O uso de materiais cartográficos nas diferentes faixas etárias. Recursos cartográficos para o ensino de Geografia: croquis de campo e mapas mentais, maquetes geográficas, atlas, o globo, e os mapas de parede, mapas e maquetes táteis / baixa-visão, bússola, relógio solar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, R. D. (Org.). **Cartografia escolar**. São Paulo: Contexto, 2007.

_____. (Org.) **Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Contexto, 2011.

CARLOS, A. F. A. (Org.). **A Geografia na sala de aula**. 8 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

CASTELLAR, S; VILHENA, J. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

FERNANDES, M. C. **Roteiro de Cartografia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

MARTINELLI, M. **Curso de cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 1991.

_____. **Mapas da geografia e cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 2011.

_____. **Cartografia Temática: Caderno de Mapas**. São Paulo: Edusp, 2003.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL – PEDU

Créditos: 05 Carga Horária: 75 horas

EMENTA: A contribuição da Psicologia como ciência e as teorias psicológicas. Pressupostos e conceitos do desenvolvimento humano e da aprendizagem e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, Ana Maria, FURTADO, Odair & TEIXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologia, Uma Introdução ao Estudo da Psicologia**. São Paulo: Ed. Saraiva, 1996.

COLL, César, PALÁCIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Psicologia Evolutiva. Vol. 1. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

DOLLE, Jean-Marie. **Para compreender Jean Piaget**. Uma iniciação à Psicologia Genética Piagetiana. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1974.

FLAVELL, John H. **A psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget**. São Paulo: Livraria Pioneira Ed., 1992.

FREUD, Sigmund. **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade - parte II**. Obras completas Vol. VII. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1972.

PRÁTICA PROFISSIONAL COM PESQUISA III – PPIII (ENSINO DE CARTOGRAFIA E GEOTECNOLOGIAS APLICADAS – ECGA)

Créditos: 07 Carga Horária: 105 horas

EMENTA: Processo de alfabetização cartográfica. Situação geográfica da escola. Processo de assimilação de conceitos pelos alunos das diferentes faixas etárias. Uso de recursos tecnológicos para o ensino de Geografia. Confecção de material didático: mapas, maquetes, bússolas, relógio de Sol, entre outros, visando a investigação de metodologias adequadas ao ensino de Cartografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Obras constantes da Linha de Pesquisa (Anexo B)

TRABALHO DE CAMPO INTERDISCIPLINAR 1 – TCM I

Créditos: 02 Carga Horária: 30 horas

EMENTA: Trabalho de campo interdisciplinar envolvendo as disciplinas do 3º semestre. Deve ser organizado entre docentes e discentes a elas vinculados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Obras utilizadas nas respectivas disciplina.

4º SEMESTRE

TERRITÓRIO: PLANEJAMENTO E GESTÃO – TERR

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Abordagens teóricas de Território enquanto categoria de análise geográfica. Políticas de planejamento e gestão do território: os sistemas de redes, a produção do espaço a partir da perspectiva econômica e as ações do estado. O planejamento territorial com foco à proteção ambiental. As divisões regionais brasileiras. A demarcação das terras indígenas e a

redefinição dos territórios locais. A relação dos territórios locais com a economia globalizada. As perspectivas para formação de novos espaços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, M. C. **A questão do território no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1995.
- CASTRO, I. E. *et al.* (Org). **Brasil: questões atuais de reorganização do território**. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2005.
- RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 1993.
- SANTOS, M. **Espaço e Método**. 5.ed. São Paulo: Edusp, 2012.
- _____. **Pensando o espaço do homem**. São Paulo: Edusp: 2004.
- SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SANTOS, M.; ADÉLIA, M. **Território e história no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 2000.
- SOUZA, M. J.O Território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. *In:* CASTRO, I. E.*et al.* (Org). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.

DEMOGRAFIA – DEMO

Créditos: 05 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Conceitos e evolução das teorias demográficas; dinâmica do crescimento demográfico; classificação demográfica segundo a faixa etária; impactos socioeconômicos decorrentes da distribuição etária da população humana; Análise e interpretação de gráficos voltados à compreensão do perfil demográfico da população. Movimentos migratórios internacionais. Composição da população brasileira e aspectos demográficos de Roraima.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRETON, R. J. L. **Geografia das civilizações**. São Paulo: Ática, 1990.
- BECKER, O. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos. *In:* CASTRO, I. E. *et al.* **Explorações Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- GEORGE, P. **População e povoamento**. São Paulo: Defil. 1975.
- MARTINI, G. (Org.). **População, meio ambiente e desenvolvimento**. Campinas: Editora UNICAMP, 2001.
- ROSSINI, R.E. **A população brasileira, trabalhar e sobreviver**. Revista do Departamento de Geografia. São Paulo: USRR, N.7, 1994.

DIDÁTICA GERAL – DDGE

Créditos: 05 Carga Horária: 75 horas

EMENTA: A Didática: pressupostos filosóficos e históricos e suas manifestações na prática pedagógica. Dimensionamento dos conceitos de Educação e Ensino. O planejamento e os elementos do processo ensino-aprendizagem. Análise dos fundamentos teóricos do planejamento educacional e estudo dos modelos de planejamento. O planejamento e os elementos do processo de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HADIT R. C. C. **Curso de Didática Geral**. 7 ed. São Paulo: Ática, 2006.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI C. C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MENEGOLLA, M; SANT'ANNA L.M. **Por que planejar? Como planejar?**. Petrópolis RJ; Vozes, 2010.

PIMENTA, S.G. **Saberes Pedagógicos e Atividades Docentes**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
VEIGA, Ilma P. A. (coord). **Repensando a didática**. Campinas : Papyrus, 1988.
ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TRABALHO DE CAMPO INTERDISCIPLINAR2 – TCM II

Créditos: 02 Carga Horária: 30 horas

EMENTA: Trabalho de campo interdisciplinar envolvendo as disciplinas do 4º semestre. Deve ser organizado entre docentes e discentes a elas vinculados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Obras utilizadas nas respectivas disciplinas

PRÁTICA PROFISSIONAL COM PESQUISA IV– PPR4 (ENSINO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO – EPGT)

Créditos: 07 Carga Horária: 105 horas

EMENTA: Vivenciar o ambiente escolar e seu entorno, compreendendo a realidade sociocultural do alunado. Investigar se há correlação entre os conteúdos estudados em sala de aula com a prática cotidiana dos mesmos. Registrar como o professor realiza a transposição do conhecimento e os recursos utilizados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Obras constantes da Linha de Pesquisa (Anexo D)

5º SEMESTRE

GEOGRAFIA ECONÔMICA –GECO

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Teorias econômicas. Setores econômicos. Produção do espaço geográfico a partir das relações econômicas mundiais e regionais. Espaço econômico mundial. Processo de industrialização e internalização da economia. Utilização e escassez de recursos. Processo da evolução econômica do Brasil e de Roraima.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAS, M. **A fome: crise ou escândalo?** São Paulo: Moderna, 2002.

DIAMOND, J. **Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso**. Rio de Janeiro: 2005.

FURTADO, C. **O mito do Desenvolvimento Econômico**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

HARVEY, D. **Os Limites do Capital**. São Paulo: Bomtempo Editorial, 2013.

MELO, M. M. **Capitalismo Versus Sustentabilidade: o desafio de uma nova ética ambiental**. Florianópolis: UFSC, 2006.

RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ática, 1993.

ROSS, J. L.S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005

HIDROGRAFIA – HIDR

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Distribuição da água na Terra. O ciclo hidrológico. Águas Oceânicas. Águas continentais superficiais. Águas continentais subterrâneas. Recursos Hídricos: demanda poluição e proteção. O ciclo hidrológico e a intervenção antrópica. A contaminação das águas e os critérios para avaliação de sua qualidade. A bacia hidrográfica como um sistema hidrológico. Análise dos processos e controles do regime fluvial. Gerenciamento de Recursos hídricos: os comitês de bacia e o manejo integrado das bacias hidrográficas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REBOUÇAS, A. C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J. G. **Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação.** São Paulo: Escrituras, 2002.

SILVA, A.M.; SCHULZ, H. E.; CAMARGO, P. B. **Erosão e hidrossedimentologia em bacias hidrográficas.** São Carlos: Rima, 2004

TUCCI, C. E. M. **Hidrologia: ciências e aplicação.** Porto Alegre: UFRGS/ABRH, 2004.

TUNDISI, J.G. **Água no século XXI: enfrentando a escassez.** 2 ed. São Carlos. Rima, 2005.

_____. **Recursos Hídricos no século XXI.** 2 ed. São Carlos. Oficina de textos, 2011.

POLÍTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PEDB

Créditos: 05 Carga Horária: 75 horas

EMENTA: Estudo das políticas educacionais no Brasil: evolução histórica, determinantes sócio-político-educacionais. Organização e funcionamento da educação básica, aspectos gerais e normativos. Análise das problemáticas e perspectivas de mudança nos atuais impasses do sistema de ensino. A política educacional no contexto das políticas públicas; estrutura e funcionamento da educação básica em Roraima.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDAO, Carlos da Fonseca Org: **LDB Passo a Passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LEI 9.394/96), comentada e interpretada, artigo por artigo.** 2 ed. São Paulo: Avercamp, 2005

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB ao Fácil. Leitura Crítico-Compreensiva:** artigo a artigo. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

DEMO, Pedro. **A LDB. Ranços e Avanços.** Campinas, São Paulo: Papyrus, 1997.

MENESES, J. Gualberto de Carvalho e outros. **Estrutura e Funcionamento da Educação Básica:** São Paulo: Pioneira, 1998.

SAVIANI, **da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação:** por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados. 2002

TRABALHO DE CAMPO INTERDISCIPLINAR3 – TCM III

Créditos: 02 Carga Horária: 30 horas

EMENTA: Trabalho de campo interdisciplinar envolvendo as disciplinas do 5º período. Deve ser organizado entre docentes e discentes a elas vinculados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Obras utilizadas nas respectivas disciplinas

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I – ECS I

Créditos: 09 Carga Horária: 135 horas

EMENTA: As primeiras análises do ambiente escolar e suas interfaces. Vivências metodológicas nos mais diferentes espaços, com ênfase na proposta de ensino da disciplina de Geografia e suas relações interdisciplinares, fomentando habilidades e competências no ensino da Geografia, levando à construção da prática cidadã.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, F. C. **Aprendendo a ser professor na prática:** estudo de uma experiência em prática de ensino estágio supervisionado. XI ENDIPE-Goiânia, maio/2002.

COLL, C.; DEREK E. (org.). **Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula:** aproximações ao estudo do discurso educacional. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

_____. **Os conteúdos na reforma:** ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Trad. Beatriz Affonso Neves. – Porto Alegre: ArtMed, 2000.

FULLAN, M.; HARGRESVES, A. **A escola como organização aprendente buscando uma educação de qualidade.** 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MARTELLI, A. C. *et al.* **A reestruturação do projeto político pedagógico do curso de pedagogia e a prática de ensino.** XI ENDIPE – Goiânia, Maio/2002.

6º SEMESTRE

GEOGRAFIA RURAL – GRUR

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Surgimento e desenvolvimento da agricultura. Campo e cidade: o debate conceitual. Teorias da exploração agrícola. Marco legal. Agricultura familiar e camponesa. Formação do complexo agroindustrial brasileiro. Reservas extrativistas. Reforma agrária. Êxodo rural, movimentos sociais e ordenação territorial do campo. Fronteira agrícola na Amazônia. A questão agrária e as Terras Indígenas. Problemas agrários atuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, D. A. O. **Mundo rural e Geografia.** São Paulo: UNESP, 2000.

HARVEY, D. **Espaços de esperança.** São Paulo: Loyola, 2005.

_____. **Geografia rural.** São Paulo: Difel, 2003.

KAUTSKY, K. **A questão agrária.** São Paulo: Nova Cultural, 1986.

MOREIRA, R. **Formação do espaço agrário brasileiro.** São Paulo: Brasiliense, 1990.

SCHNEIDER, S. (Org.) **A diversidade da Agricultura Familiar.** 2.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

STEDILE, J. P. **Questão agrária no Brasil.** São Paulo: Atual, 2002.

INTRODUÇÃO AO GEOPROCESSAMENTO

Créditos: 04 Carga Horária: 75 horas

EMENTA: Conceitos e definições de Geoprocessamento e de Sistema de Informação Geográfica (SIG) e a estruturação de um SIG. Principais características de dados espaciais: modelagem e representação. Introdução de Métodos de transformação de Dados Espaciais, Estrutura Geral de um Sistema de Informação Geográfica. Definição de Áreas de Estudo, Pesquisa Espacial. Modelos de Classificação de Dados, métodos de Cruzamento e Mensuração Espaciais. Noções de Análise Espacial e atividades práticas de elaboração de

projetos de uso de Geoprocessamento aplicado à Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLASCHKE, T.; KUX, H. **Sensoriamento Remoto e SIG avançados**. 2 ed. São Paulo: Ed. Oficina de Textos, 2007.

FITZ, P. R. **Geoprocessamento sem complicação**. São Paulo: Oficinas de Textos, 2008.

MIRANDA, J. I. **Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas**. Brasília: EMBRAPA, Informações Tecnológicas, 2005.

SILVA, R. M. **Introdução ao Geoprocessamento: conceitos, técnicas e aplicações**. Novo Hamburgo: Feevale, 2007.

SILVA, J. X.; ZAIDAN, R. T. (Orgs.) **Geoprocessamento & Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2010

GEOGRAFIA DA AMAZÔNIA – GEAM

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Amazônia e suas várias classificações. Contextualização no cenário internacional. Aspectos naturais e humanos. Ocupação e os grandes projetos de mineração, colonização agrícola e produção de energia. Problemas ambientais, biodiversidade e sociodiversidade. Movimentos migratórios. Grilagem e os conflitos de terras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AB' SABER, A.N. **A Amazônia: do discurso à práxis**. São Paulo: Edusp, 1996.

ARBEX Jr. J.; OLIC, N. B. **O Brasil em regiões: Norte** (Col. Polêmica), São Paulo: Moderna, 2002.

BRANCO, S. M. **O desafio amazônico**. São Paulo: Moderna, 1997.

FREITAS, M. **Amazônia e desenvolvimento sustentável: um diálogo que todos os brasileiros deveriam conhecer**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

GONÇALVES, C.W.P. **Amazônia, Amazônias**. São Paulo: Contexto, 2001

EDUCAÇÃO ESPECIAL – EESP

Créditos: 05 Carga Horária: 75 horas

EMENTA: Fundamentação histórica, sociológica e filosófica dos processos que envolvem a educação especial. Conhecimentos etiológicos das deficiências visual, auditiva, mental, física, problemas de condutas típicas e altas habilidades tendo a educação centrada nas potencialidades. A educação inclusiva: estudo dos princípios axiológicos e legais, a linguagem e modalidade de atendimento educacional das pessoas com necessidades especiais levando a reflexão crítica de questões ética-político-educacional na ação de educador e de outros agentes sociais (a família). A teoria interacionista: conceitos e princípios que fundamentam a educação inclusiva e a adaptação curricular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO A M de; SPROVIERI M.L. CARVALERO R.C de. **Educação Especial: do querer ao fazer**. São Paulo: Avercamp, 2003.

CARVALHO, R.E. **A nova LDB e a Educação Especial**. RJ; WVA, 2000.

_____. **Removendo barreiras para a aprendizagem de educação inclusiva**. Porto Alegre: Editora Machado, 2001.

FONSECA V de. **Educação Especial**. Programa de estimulação precoce. Uma introdução as ideias de Fuerstein. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

GOTTI M de O, **Direito à Educação:** Subsídios para agente dos sistemas educacionais: orientações gerais e marcos legais. Brasília, MEC, SEESP, 2004.

MONOGRAFIA I – MON I (METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA EM GEOGRAFIA)

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Objetivos da pesquisa geográfica. A questão do método. Estudo dos métodos e técnicas em Geografia. Formulação da problemática, hipóteses e metodologias de pesquisa geográfica. Ferramentas e técnicas da Geografia: coleta, registro e tratamento das informações. As normas da ABNT e sua aplicação na organização do trabalho científico. Etapas do projeto de pesquisa em Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, A.J.P.; LEHFELD, N.A. **Projeto de pesquisa:** propostas metodológicas. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

BOAVENTURA, E. **Metodologia da Pesquisa.** Rio de Janeiro: Atlas, 2004.

BRANDÃO, C. R., STRECK, D. R. **A pesquisa participante e a partilha do saber: uma introdução.** In: BRANDÃO, C. R., STRECK, D. R. (Orgs.) Pesquisa participante: a partilha do saber. Aparecida, SP: Idéias& Letras, 2006, p. 245-258

CASTROGIOVANNI, A. C. *et al.* **Geografia em sala de aula:** Práticas e reflexões. 2 ed. Porto Alegre: Editora Universidade. AGB. 1999.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2005

TRABALHO DE CAMPO INTERDISCIPLINAR IV – TCM IV

Créditos: 02 Carga Horária: 30 horas

EMENTA: Trabalho de campo interdisciplinar envolvendo as disciplinas do 6º período. Deve ser organizado entre docentes e discentes a elas vinculados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Obras utilizadas nas respectivas disciplinas

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II – ECS II

Créditos: 09 Carga Horária: 135 horas

EMENTA: Estudo e reflexão sobre o cotidiano de uma escola de educação básica e elaboração de plano de trabalho (ação) para a intervenção nesta realidade, numa perspectiva inovadora e reflexiva, com ênfase nos aspectos que envolvam a Geografia. Orientação e implantação das atividades a serem desenvolvidas no exercício da docência no Ensino Fundamental II de forma articulada com a prática profissional e com as atividades de pesquisa. Estudo das relações de intercâmbio da escola com a comunidade e suas interfaces. Vivência construtiva e participativa nos mais diferentes espaços de participação comunitária na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. **Geografia em sala de aula:** práticas e reflexões. 4 ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2003.

_____ (org.). **Ensino de geografia: prática e textualização no cotidiano**. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010. KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico: questões e propostas**. São Paulo, SP: Contexto, 2008.

STRAFORINI, Rafael. **Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais**. São Paulo: Annablume, 2004.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar**. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2000

7º SEMESTRE

RECURSOS NATURAIS – RNAT

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Conceito de recursos naturais, os recursos naturais renováveis e não – renováveis. Os recursos naturais através de suas áreas de ocorrências, potencialidades econômicas, tecnologias utilizadas e implicações ambientais sob aspectos legais de uso e exploração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, G. H. de S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A.J.T. **Gestão Ambiental de áreas degradadas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CARVALHO, C. G. **Legislação ambiental brasileira**. São Paulo: Brasilivros, 2002.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A.J.T. (Org.). **Avaliação e perícia ambiental**. 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

MIRRA, A. L. **Impacto ambiental – aspectos da legislação brasileira**. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002.

SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

GEOGRAFIA URBANA – GURB

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Estudo dos fenômenos urbanos: abordagem geográfica. Origem e evolução das cidades. Posição da cidade no espaço geográfico. Características do urbano (forma, função, estrutura) e relações cidade-campo. Industrialização, desenvolvimento e urbanização. Agentes produtores do espaço urbano. Questões ambientais da cidade. Segregação urbana: relações centro-periferia e desigualdades sociais. Processos de urbanização no mundo e no Brasil. Globalização, cultura e cidades mundiais: tendências. Origem da urbanização brasileira. Urbanização da região amazônica. A geografia urbana e o ensino de geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLOS, A. F. A. **A cidade**. São Paulo: Contexto, 2008.

CAVALCANTI, L. S. **A Geografia Escolar e a Cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana**. Campinas: Papirus, 2008.

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. **Impactos ambientais urbanos no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.

GODFREY, B. J.; BROWOKER, J. O. **Cidades da floresta: urbanização, desenvolvimento e globalização na Amazônia brasileira**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2006.

ROLNIK, R. **O que é cidade?** São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.
SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira.** São Paulo: Edusp, 2005

LIBRAS – LIBR

Créditos: 01 Carga Horária: 30 horas

EMENTA: Pressupostos teóricos sobre a sistematização da língua de sinal francesa e sua contribuição para a origem da LIBRA. Fundamentos histórico, filosófico e cultural da educação de Surdos no Brasil. Concepções do bilinguismo: português como segunda língua para surdos. Legislação brasileira vigente referente à Língua Brasileira de Sinais. Prática da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELIPE, Tânia A. **Libras em Contexto, curso básico do estudante.** Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília 2005.
FERNANDES, Eulália; QUADROS, Ronice Muller de. (Org.). **Surdez e bilinguismo.** Porto Alegre: Mediação, 2005. 104p.
QUADROS, Ronice Muller de; SCHMIEDT, Magali L. P. **Idéias para ensinar português para alunos surdos.** – Brasília: MEC, SEESP, 2006. 120p.
SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos.** – São Paulo: Paulinas, 2006. – (Coleção pedagogia e educação).
SILVA, Ângela Carrancho da. **Ouvindo o silêncio:** educação, linguagem e surdez. Porto Alegre: Mediação, 2008. 136 p.

GEOGRAFIA DE RORAIMA – GERR

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: O estudo da evolução territorial e histórica do estado de Roraima. Caracterização do espaço. Uso e ocupação do território. Aspectos sócio político e econômico. A questão Indígena e ambiente natural. Estudo do desenvolvimento educacional no estado de Roraima. Interfaces entre os sistemas de ensino estadual e nacional analisados em seus planos e projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, R. I.; XAUD, H. A. M.; SOUZA, J. M. C. **Savanas de Roraima:** etnoecologia, biodiversidade e potencialidades agrossilvipastoris. Boa Vista: FEMACT, 2005.
BARBOSA, R. I.; FERREIRA, E. J. G.; CASTELLÓN, E. G. **Homem, ambiente e ecologia no estado de Roraima.** Manaus: INPA, 1997.
BARROS, N. C. C. **Roraima paisagem e tempo na Amazônia Setentrional.** Recife: UFPE, 1995.
BRAGA, O. V. **Momentos da história de Roraima.** Manaus: Editora Silva, 2002.
MAGALHAES, D. **Roraima:** informações históricas. Rio de Janeiro: Edição do autor 1997.

MONOGRAFIA II – MON II (REVISÃO DE LITERATURA)

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Leitura e fichamento de obras afins à temática de pesquisa Construção dos capítulos teóricos (Revisão de Literatura). Construção do capítulo. Metodológico. Estruturação inicial do trabalho nas normas da Monografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Conforme a área de pesquisa do acadêmico.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III – ECS III

Créditos: 09 Carga Horária: 140 horas

EMENTA: Análise das metodologias vivenciadas no ensino da geografia nas modalidades regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O papel do professor como mediador e facilitador do processo de construção do conhecimento. Relações da escola com a comunidade e suas interfaces. Vivência construtiva e participativa nos diferentes espaços da comunidade escolar, com ênfase nos aspectos que envolvam o ensino da geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Geografia Ensino Médio. Secretaria de Educação. Brasília: MEC/SEM.1997.

CASTROGIOVANNI, A. C. *et al.* (Org) **Geografia em sala de aula:** práticas e reflexões. 4 ed. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2003.

MIZUKAMI, M.G.N.; REALI, A. M.M.R. (org) **Aprendizagem Profissional da Docência:** saberes, conteúdos e práticas. São Carlos: EDUFSCAR, 2002.

MIZUKAMI, M.G.N. *et al.* **Escola e Aprendizagem da Docência:** Processos de investigação. São Carlos: EDUFSCAR, 2002.

RORAIMA. **Referencial Curricular da Rede Pública para o Ensino Médio.** Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Desportos Departamento de Educação Básica – DEB Divisão de Ensino Médio e Profissional – DIEMP, 2012.

8º SEMESTRE

EDUCAÇÃO AMBIENTAL – EDAM

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Conceitos de Educação Ambiental. Histórico e marco legal no mundo e no Brasil. Princípios ecológicos, filosóficos e metodológicos da Educação Ambiental. Os diferentes olhares sobre o meio ambiente. Clarificação de conceitos. Modo de produção e consumo do sistema capitalista. O mito do Desenvolvimento Sustentável. Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99). Educação Ambiental no currículo escolar. Educação Ambiental e Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa parâmetros em ação, meio ambiente na escola:** guia do formador. Brasília: MEC; SEF, 2001.

DIAS, G. B. **Educação ambiental princípios e práticas.** 9 ed. São Paulo: Gaia, 2010.

GONÇALVES, C. W. P. **Os (des) caminhos do meio ambiente.** 11 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

PEDRO DIAZ, A. **Educação ambiental como projeto.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999.

SATO, M., CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental:** pesquisas e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GEOGRAFIA DA SAÚDE – GESA

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Fundamentos teóricos: espaço e saúde. Abordagem geográfica das condições de saúde e doença da população. A influência de fatores geográficos nos movimentos migratórios das epidemiologias de doenças infecciosas e parasitárias. Doenças emergentes e re-emergentes. Métodos e técnicas empregadas nos estudos de Geografia médica/da saúde. Estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARCELLOS, Christovam. **A Geografia e o contexto dos problemas de saúde**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2008.

JUCÁ, Mario. **Metodologia da pesquisa em saúde**. Maceió: EDUFAL, 2006. 118 p.

LACAZ, C. S.; BARRUZZ, R. G. SIQUEIRA JR. W. **Introdução à geografia médica no Brasil**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1975.

RIBEIRO. H. (Org). **Olhares geográficos: Meio ambiente e saúde**. São Paulo: SENAC, 2005. 222 p.

SENAC, DN. **Saúde e prevenção de doenças**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

UIVARI, S. C. **Meio ambiente e epidemias**. São Paulo: SENAC, 2004. (Série Meio Ambiente).

AMÉRICA LATINA E RELAÇÕES CONTEMPORÂNEAS – ALRC

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Evolução histórica e cultural. Quadro natural e assentamento antrópico. Processos de colonização: povoamento e exploração. Formação identitária da sociedade latino-americana: demografia, cultura, economia e política. Características socioeconômicas dos conjuntos regionais. Os processos de independência e a formação dos estados nacionais. Movimentos sociais. Industrialização e urbanização na América Latina. Blocos econômicos e desafios de integração regional. Imperialismo estadunidense. Dilemas contemporâneos e perspectivas futuras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, W. M. **Geografia política e geopolítica: discursos sobre o território e o poder**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

GALEANO, E. **As Veias Abertas da América Latina**. 48 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. 26 ed. São Paulo: Companhia de Letras. 2008.

MAGNOLI, D.; ARAÚJO, R. **O projeto da ALCA: hemisfério americano e Mercosul na ótica do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2003.

MORAES, A. C. R. A produção do espaço Ibero-Americano. *In: Bases da Formação Territorial do Brasil: o território colonial brasileiro no longo século XVI*. São Paulo: Hucitec, 2000, p.91-117.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

GEOGRAFIA CULTURAL E RELAÇÕES ÉTNICO – RACIAIS - GCUL

Créditos: 02 Carga Horária: 30 horas

EMENTA: Os conceitos de cultura: gênese e características da cultura. Gênese e dinâmica da geografia cultural: tradição da geografia cultural; geografia cultural e sua renovação. As dimensões culturais do espaço. A paisagem geográfica. Cultura, identidade e território. Cultura e lugar. Contatos culturais, religião, espacialidades e territorialidades. Estudo da população africana e relações entre África e Brasil. Cultura e identidade Amazônica. Novas territorialidades culturais e identidades da região Amazônica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CLAVAL, P. **A geografia cultural**. Florianópolis: Editora da UFSCM 1999.

CORRÊA, R.L.; ROSENDAHL, Z. **Introdução à Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

ROSENDAHL, Z.; CORRÊA, R.L. (Org.). **Religião, identidade e território**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001.

_____ (Org.). **Manifestações da cultura no espaço**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.

SAUER, S.; ALMEIDA, W. **Terras e Territórios na Amazônia: demandas, desafios e perspectivas**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011.

TRABALHO DE CAMPO INTERDISCIPLINAR V – TCM V

Créditos: 02 Carga Horária: 30 horas

EMENTA: Trabalho de campo interdisciplinar envolve as disciplinas do 8º semestre. Deve ser organizado entre docentes e discentes a elas vinculados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Obras utilizadas nas respectivas disciplinas

MONOGRAFIA III – MON III (APRESENTAÇÃO DOS DADOS)

Créditos: 04 Carga Horária: 60 horas

EMENTA: Orientação monográfica. Coleta de dados. Análise e síntese dos resultados. Elaboração do texto final. Correção linguística e defesa do TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Conforme a área de pesquisa do acadêmico

11 CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso de Geografia está descrito no quadro 5 abaixo:

Quadro 5: Corpo docente do curso de Geografia

Docente	Formação acadêmica	Titulação	Regime	CH	Situação
Cândida de Almeida Pereira Barbosa	Licenciada em Geografia	Especialista	Cedido	25	Ativo
Elionete de Castro Garzoni	Bacharel em Arquitetura	Mestre	Efetivo	40	Ativo
Gládis de Fátima Nunes da Silva	Bacharel em Geografia	Doutora	Efetivo	40	Ativo
Haroldo Scacabarossi	Licenciado em	Mestre	Efetivo	40	Ativo

	Geografia				
Josinaldo Barboza Bezerra	Licenciado em Geografia / Bacharel em Direito	Mestre	Efetivo	40	Ativo
Lúcio Keury Almeida Galdino	Licenciado em História e Geografia/ Licenciado em Filosofia	Mestre	Efetivo	40	Afastado para cursar doutorado
Márcia Teixeira Falcão	Licenciada em Geografia	Doutora	Efetivo	40	Ativo
Marcelo Santos da Silva	Bacharel em Geografia	Especialista	Efetivo	20	Ativo
Osvair Brandão Mussato	Licenciado em Geografia	Mestre	Efetivo	40	Ativo
Rildo Dias da Silva	Bacharel/ Licenciado em Geografia	Doutor	Efetivo	40	Ativo

12 COLEGIADO DO CURSO

O colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia é formado por docentes, discentes e técnicos - administrativos que integram o curso, tem como competência básica decidir sobre as atividades didático-pedagógicas do curso, além de planejar, organizar, coordenar e superintender o seu desenvolvimento, atuando em ação integrada com o Núcleo Docente Estruturante. Sendo precedida por um docente efetivo que pode ser eleito ou indicado pela Reitoria para um mandato de 2 (dois) anos permitida a recondução. O corpo docente do curso será composto por nove (9) professores, sendo 1 (uma) coordenação.

O Colegiado por meio de seus pares é responsável por criar o regimento que regerá o colegiado, respeitando as normas institucionais e instâncias superiores da Universidade. Nele além de tratar os assuntos correlatos a graduação, também tratará sobre a Pós-Graduação do Curso.

13 NÚCLEOS DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE obedecerá às orientações estabelecidas Parecer CONAES n° 4 de 17 de junho de 2010, na Resolução n° 001, de 17 de junho de 2010, e demais normas institucionais.

14 COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)

A UERR dispõe de Comissão Própria de Avaliação (CPA) que é orientada pelas diretrizes da auto-avaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

A avaliação do curso é feita anualmente pelo colegiado do curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) via questionários respondidos por docentes e discentes do curso. Essa avaliação tem a finalidade de detectar e redefinir novas diretrizes propondo mudanças que corrijam os problemas que se apresentaram durante o período avaliado.

Aos discentes será aplicado um questionário elaborado pelo colegiado com o objetivo de analisar os seguintes itens: Infraestrutura e instalações, recursos humanos, segurança, qualidade das aulas, conteúdo e objetivos da disciplina, plano de ensino, programas analíticos, recursos didático-pedagógicos, bibliografia, critérios de avaliação, condições técnicas disponíveis para o desenvolvimento das disciplinas, corpo docente e outros itens que a comissão julgar necessários.

A avaliação externa é realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

15. DEMONSTRAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE BIBLIOTECA

A biblioteca funciona como multiteca, disponibiliza livros, periódicos físicos e periódicos virtuais, bem como acesso a internet para consulta em geral. Atualmente a biblioteca dispõe de acervo bibliográfico na área de Geografia de 388 (trezentos e oitenta e oito) livros impressos. A lista anexo 1 reflete a quantidade de livros estão disponíveis no período de validade do presente PPC.

16. NUMERO DE VAGAS E DIVISÃO DE TURMAS E TURNOS

A distribuição do número de vagas, divisão por turmas e turnos do período de 2008 a 2017 está descrito no quadro 6.

Quadro 6: Número de vagas, turmas e turnos do Curso de Geografia

CAMPUS	QTDE. DE ALUNOS	ANO	FORMA DE INGRESSO	SEMESTRE	TURNO
Boa Vista	40	2008.2	Vestibular	1°	Noturno
Boa Vista	34	2009.1	Vestibular	2°	Noturno
Boa Vista	42	2009.2	Vestibular	3°	Noturno
Boa Vista	30	2010.1	Vestibular	4°	Noturno
Boa Vista	25	2010.2	Vestibular	5°	Noturno
Boa Vista	30	2011.1	Vestibular	6°	Noturno
Boa Vista	35	2011.1	Vestibular	1°	Vespertino
Boa Vista	30	2011.2	Vestibular	7°	Noturno
Boa Vista	31	2011.2	Vestibular	2°	Vespertino
Boa Vista	28	2012.1	Vestibular	8°	Noturno
Boa Vista	28	2012.1	Vestibular	3°	Vespertino
Boa Vista	40	2012.1	Vestibular	1°	Matutino
Boa Vista	23	2012.2	Vestibular	4°	Vespertino
Boa Vista	40	2012.2	Vestibular	2°	Matutino
Boa Vista	21	2013.1	Vestibular	5°	Vespertino
Boa Vista	32	2013.1	Vestibular	3°	Matutino
Boa Vista	21	2013.2	Vestibular	6°	Vespertino
Boa Vista	30	2013.2	Vestibular	4°	Matutino
Boa Vista	19	2014.1	Vestibular	7°	Vespertino
Boa Vista	26	2014.1	Vestibular	5°	Matutino

Boa Vista	19	2014.2	Vestibular	8°	Vespertino
Boa Vista	25	2014.2	Vestibular	6°	Matutino
Boa Vista	21	2015.1	Vestibular	7°	Matutino
Caracaráí	40	2006.2	Vestibular	1°	Noturno
Caracaráí	38	2007.1	Vestibular	2°	Noturno
Caracaráí	27	2007.2	Vestibular	3°	Noturno
Caracaráí	27	2008.1	Vestibular	4°	Noturno
Caracaráí	27	2008.2	Vestibular	5°	Noturno
Caracaráí	26	2009.1	Vestibular	6°	Noturno
Caracaráí	26	2009.2	Vestibular	7°	Noturno
Caracaráí	26	2010.1	Vestibular	8°	Noturno
Caracaráí	40	2011.2	Vestibular	1°	Noturno
Caracaráí	30	2012.1	Vestibular	2°	Noturno
Caracaráí	36	2012.2	Vestibular	3°	Noturno
Caracaráí	27	2013.1	Vestibular	4°	Noturno
Caracaráí	21	2013.2	Vestibular	5°	Noturno
Caracaráí	18	2014.1	Vestibular	6°	Noturno
Caracaráí	18	2014.2	Vestibular	7°	Noturno
Caracaráí	16	2015.1	Vestibular	8°	Noturno
Alto Alegre	36	2012.2	Vestibular/ análise de histórico	1°	Matutino
Alto Alegre	29	2013.1	Vestibular/ análise de histórico	2°	Matutino
Alto Alegre	24	2013.2	Vestibular/ análise de histórico	3°	Matutino
Alto Alegre	24	2014.1	Vestibular/ análise de histórico	4°	Matutino
Alto Alegre	22	2014.2	Vestibular/ análise de histórico	5°	Matutino
Pacaraima	34	2012.2	Vestibular/ análise de histórico	1°	Noturno
Pacaraima	20	2013.1	Vestibular/ análise de histórico	2°	Noturno
Pacaraima	21	2013.2	Vestibular/ análise de histórico	3°	Noturno
Pacaraima	18	2014.1	Vestibular/ análise de histórico	4°	Noturno
Pacaraima	16	2014.2	Vestibular/ análise de histórico	5°	Noturno
Pacaraima	13	2015.1	Vestibular/ análise de histórico	6°	Noturno
Boa Vista		2016.1	Vestibular	3 ⁰	Noturno
Boa Vista		2017.1	Vestibular	1 ⁰	Matutino

17 PLANEJAMENTO ECONÔMICO – FINANCEIRO PARA MANUTENÇÃO DO CURSO

O orçamento previsto para a manutenção do Curso de Licenciatura em Geografia durante os anos de 2017 a 2020 é aproximadamente na ordem de 7 milhões de reais, contabilizando os salários, bolsas, material bibliográfico, material permanente, material de consumo, etc (Quadro 7).

Quadro 7: Orçamento anual do Curso de Licenciatura em Geografia

ANO	2015	2016	2017	2018	TOTAL
TOTAL / DEMANDAS	992.290	1.617.520	1.932.422	2.236.077	6.837.608
DEMANDAS ANUAIS					
Material Permanente	15.600	17.200	18.800	19.400	71.000
Material de Consumo	19.500,00	21.500,00	26.871,58	26.871,58	94.743,16
Salários e gratificações - Corpo docente	900.000	1.500.000	1.800.000	2.100.655	6.300.655
Bolsas de monitoria	4.800	4.800	5.000	5.000	19.600
Participação em eventos científicos	20.000	40.000	40.000	40.000	140.000
Material bibliográfico	18.800	19.200	25.600	26.700	149.600
Assinatura de periódicos	490	520	550	550	2.110
Material para Portadores de Necessidades Especiais	2.300	2.500	2.800	3.100	10.700
Despesas com aula de campo	10.800	11.800	12.800	13.800	49.200

Ressalta-se que o Curso de Licenciatura em Geografia, sendo um dos primeiros cursos da UERR, que se consolidou no Estado tanto na Capital, quanto em outros municípios também através do curso na modalidade do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR e a oferta de cursos na modalidade *Lato Sensu* na área. Tais ações não exigirão um alto investimento da instituição no curso de Licenciatura em Geografia, mas ao mesmo tempo atenderá à demanda e aos anseios das comunidades que vivem nem outros município de Roraima.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência**. Introdução ao Jogo e as Suas Regras. Ed. 5, São Paulo: Edições Loyola, 2005.

BACHELARD, Gaston. **O Novo Espírito Científico**. Lisboa: Edições 70, 1996.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 492/2001**. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2001.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 1.363/2001**. Retifica o Parecer CNE/CES n.º 492, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2001.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. . Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. **Resolução nº. 025 de 15 de dezembro de 2009**. Dispõe sobre normatização dos procedimentos para formalização e conclusão do Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Geografia para os acadêmicos pertencentes à Matriz Curricular. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2009.

DEMO, Pedro. **Princípio Científico e Educativo**. Ed. 11, São Paulo: Cortez, 2005.

OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro de; ASSIS, Raimundo Jucier Sousa de. travessias da aula em campo na geografia escolar: a necessidade convertida para além da fábula. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 35, n.1, p. 195-209, jan./abr. 2009. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ep/v35n1/a13v35n1.pdf> >. Acesso em: 20 abr. 2015.